

REVISTA DA SEMANA

Edição semanal ilustrada do JORNAL DO BRASIL

Anno XIII — N. 427

DOMINGO, 19 DE JULHO

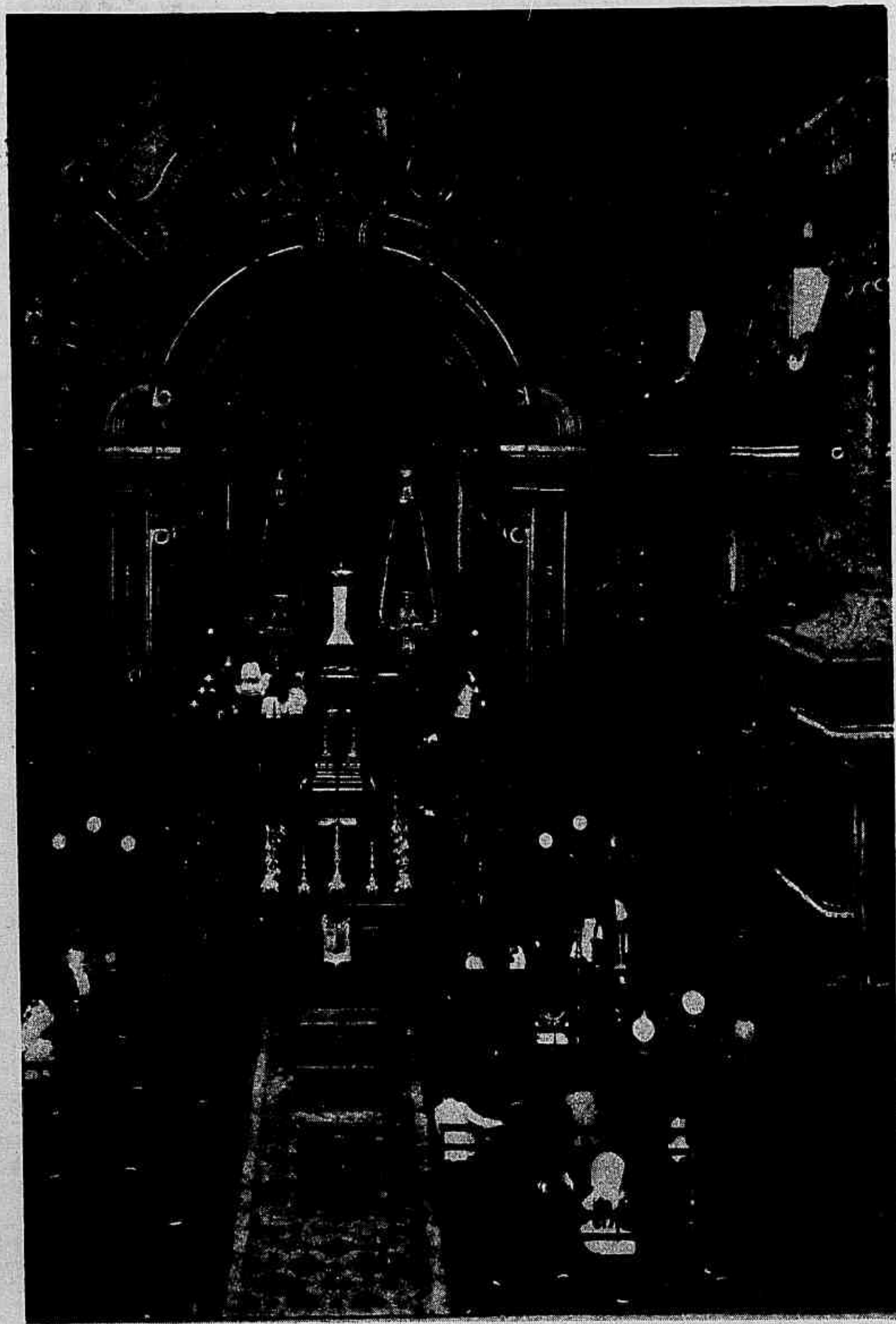
Numero: 300 réis

TIRO... PATRIOTICO



A Comissão de Finanças da Camara deu um verdadeiro tiro mortal na nossa Estamparia, isentando de impostos a importação das folhas de Flandres estampadas.
Isto é que se chama protecção... aos outros.

Exequias por alma de D. Domingos da Transfiguração Machado O. S. B.



Aspecto interior da Igreja do Mosteiro, durante as exequias

POR AQUI E POR ALLI

Ha cousas que sempre interessam a um observador que tenha a calma necessaria para apreciar os acontecimentos sem paixão.

Ha poucos dias estiveram entre nós diversos rapazes argentinos que vieram ao Brasil dar a certa parte da nossa mocidade uma pequena lição de "foot-ball".

Foram a S. Paulo, lá estiveram alguns dias; jogaram uma partida, sahiram victoriosos em toda a linha.

De S. Paulo ao Rio de Janeiro houve apenas uma questão de horas.

Jogaram aqui outra partida e os nossos "sportsmen" soffreram a mesma decepção dos paulistas: foram batidos, ainda que por pequena differença.

A nossa sociedade, no que ella tem de melhor, assistiu a estes "matches" que foram qualificados de sensacionais e como muito pouco entendia da materia ficou

apenas admirada do ar garboso dos nossos visinhos.

Rezaram as folhas que o successo que tiveram os argentinos, o "carinho" com que foram recebidos, o ardor das despedidas estiveram positivamente na altura de um principio.

Ora, o signatario destas linhas, não por mera curiosidade mas fortuitamente estava presente ao embarque dos argentinos e o que poudé apreciar foi verdadeiramente interessante.

A bordo do "Araguaya" o movimento de estrangeiros era grande e a lufa-lufa da partida fazia ainda augmentar a impressão que se notava, de uma grande azafama.

Repentinamente uma lancha atraca ao transatlantico.

Uns 40 rapazes saltam, alegres e risonhos. Momentos depois voltam para o batel talvez a metade.

Larga a lancha e neste momento uns gritos guturaes ferem o ar, enchendo de espanto os passageiros.

Eram os brasileiros que gritavam alguma cousa como: "huá, huhah, hu-hua" — argentina, e isto não cessava mais.

Os de bordo olhavam com commiserção os que voltavam para terra e francamente lia-se-lhes nas physionomias um grande sentimento de piedade, de desprezo, de ironia pelos que, sem cessar, furiosamente, enchiam o ar com a vozeria incessante, inexprimivel dos seus interminaveis "huá, huá".

No "Araguaya" eu era talvez o unico brasileiro que ainda lá estava e como eu, os meus patricios que ouvissem os considerandos e as criticas que lá faziam, ficariam certamente bem incommodados com elles, maxime porque era impossivel uma repulsa, visto como nelles havia positivamente muita cousa de verdade.

A impressão que causava a bordo, meia duzia de moços a gritar cousas incompreensiveis, sem o menor sentimento, sem o menor calor, só pelo prazer de fazer barulho, era qualquer cousa de indescriptivel.

E' dura a verdade, mas acreditem os que me lêem que mais dura ainda é ouvirem-se comentarios desagradaveis e pouco animadores a nosso respeito, principalmente quando estes partem de estrangeiros e de estrangeiros que os não deviam fazer.

Sirva ao menos a lição para que de outra feita os meus patricios sejam mais cautelosos nas suas manifestações ruidosas a amigos que de amigos apenas têm a apparencia enganadora.

Essas manifestações expansivas perante estrangeiros que não as comprehendem e que não estão

habituaados a assistil-as, têm apenas o merito de proporcionar-lhes uma occasião de deblique contra nós.

Havemos todos de nos convencer disto.

F. Mendes Jr.

CHRONIQUETA

Como sequencia dos dias vermelhos da semana passada, rompeu domingo com um drama sangrento de alcouce, ás primeiras horas do dia, dando desta vez como protagonista uma mulher. O amante repellido ameaçava-a, e do quanto era elle capaz sabia a misera rapariga pela chronica extensa das valentias do homem. Fechou-lhe a porta, e o amante enfurecido tentava arrombar os frageis batentes, quando ella, vendo de relance o revólver que o amante deixára a um canto, inspirada pelo feroz instincto de conservação, apoderou-se da arma e, pela fresta da rotula, enviou uma bala certa ao coração do misero.

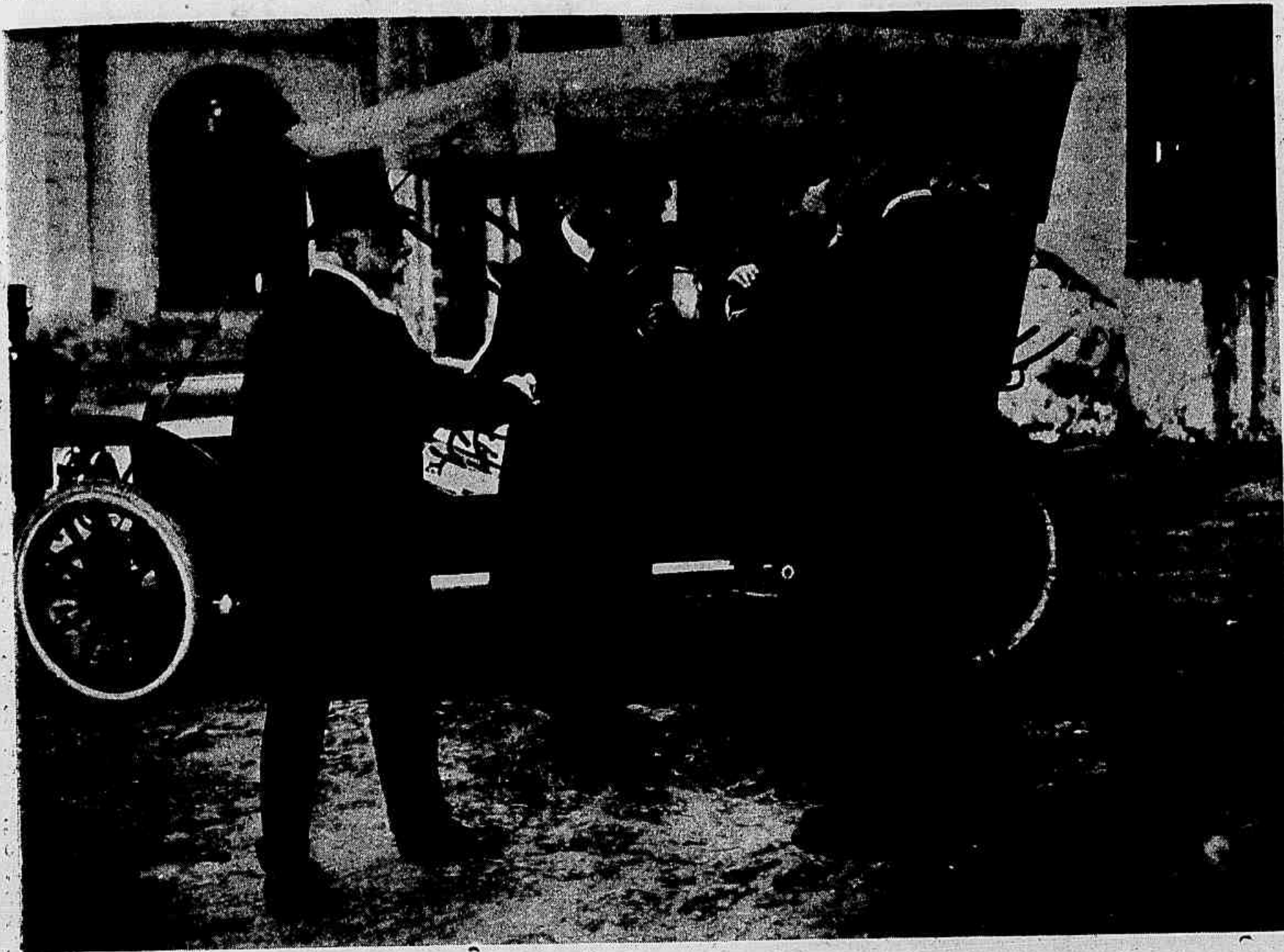
Defeza propria: matou para não morrer e a victima, que talvez fosse heróe do drama sangrento se outras fossem as condições da sorte, vestia infelizmente uma farda e pertencia a uma corporação militarizada.

Esses dramas violentos, que se vão repetindo com frequencia assustadora, mostram a urgente necessidade de pôr um dique á prostituição e á concubinação que são as fontes capitaes desses crimes baratos que tão caro custam aos que os alimentam!

Nas classes menos cultas, essas relações facéis desvirtuam toda



Chegada dos Srs. Condes Fernando e Candido Mendes de Almeida ao Mosteiro de S. Bento



O Dr. Lauro Müller chegando ao Mosteiro para assistir às exequias

a especie de sentimento e transformam as paixões em fêra animalidade que tudo cega e corrompe. Não culdem que estamos aqui a gastar catonismos accalados sob o pretexto de escrever phrases gongoricas, mas o certo é que estamos com a verdade e esses males precisam de um correctivo severo, taes como a regulamentação da prostituição e a repressão da concubinação libertina, por meio de uma propaganda nobre e efficaz.

• •

A rua de Guanabara, tão chela de mysterios e flauteações, crivada de aventuras escabrosas, teve agora os seus dias joviaes, atraindo para o campo do Foot-Ball immensa concurrencia.



No pateo fronteiro á Egreja de S. Bento, á saída dos assistentes às exequias



Alunos das Escolas do Mosteiro de S. Bento, que assistiram as exequias

Feriram-se galhardas lutas entre os jogadores brasileiros e argentinos, enthusiasmando a todos o empolgante effeito desse esplendido exercicio.

Um facto observamos que justifica a victoria do denodado grupo platino.

Essa "troupe" era disciplinada e principalmente unida, parecendo haver ensaio previo e manejo bem combinado entre todos elles. Os nossos, porém, tão denodados como os argentinos, procuraram primar pelos effeitos pessoais, pouco procurando, em sua maioria, a união dos effeitos. Alguns queriam mostrar os seus recursos esplendidos, chegando muitas vezes a lutar sosinho contra tres ou mais adversarios sem que os companheiros intervissem. O resultado, facil de prever, dessa desunião e desse egoismo foi a derrota que, assim mesmo, foi custosa e depois de tenaz resistencia.

• •

Os prélos europeus continuam

a gemer caraminholas sobre os nossos possantes navios em construcção.

Não podem admittir que taes fortalezas fluctuantes sejam para nosso uso e attribuem intenções de manejos e vendas a outras nações com as quaes dizem termos feito alliança. O caso tem preocupado até os parlamentos estrangeiros e, de onde em onde, sopram que estamos unidos ao Japão, que nos ligámos á Alemanha...

Ora ahi está um boato honroso, que, leva a metter medo a muita gente !

Raulino.

INSTANTANEOS



Nos trabalhos da Light para a linha electrica da ponte das barcas

— 1, No cães Pharoux — 2, Na travessa entre o Ministerio da Industria e o palacio do Almirantado — 3, Na praça 15 de Novembro

RIBALTAS

O Lyrico, o immenso, o incommensuravel Theatro Lyrico, improprio para o drama e para a comedia, continúa a attrahir selecta concurrencia ás recitas de Feraudy-Brandés. Os dous notaveis artistas, soffrivelmente secundados pela troupe, de que se salva, entre poucos, M. Labady, continuam a agradar e assim continuarão.

Pena é que as montagens sejam fracas e muitas vezes improprias.

No Apollo D. Juanita deu as cartas nos beneficios, cedendo terreno á revista *Aguilhas e Alfinetes*, que tem agradado bastante, graças ao concurso pilherico do José Ricardo, Mattos e Olympio Nogueira, á desenvoltura de Maria Pinto e á voz encantadora da Medina que é a primeira actriz da casa incontestavelmente. No Recreio vae de vento em pópa a Companhia Taveira. Deu nos uma esplendida Mme. Favart, uma soberba *Perichole* e prepara a revista, nova para o Rio, *Duas... á preta*, de que nos contam maravilhas. Palmyra Bastos continúa a ser a estrella inoffuscavel, seguindo-lhe em brilho Cremilda com a sua graça infantil e Delphina Victor com sua voz deliciosa; Azevedo, Santinhos e os collegas do sexo barbado dão optima conta do recado. No S. Pedro continúa o Fregoli a fazer metamorphoses, transfigurações e outras bruxarias em que é perito e inimitavel, enchendo todas as noites o velho Theatro de João Caetano; não fosse elle Fregoli. O Palace Theatre melhora de noite para noite o seu programma de café-concerto, sempre variado, provocando applausos constantes na elegante sala de espectaculos. Esmeralda, no canto encanta e a El Kader na dança empolga. O Moulin Rouge apanha enchenches á farta com o seu variado programma e não lhe fica atraz em exito o Circo Spinelli que está sempre abarroado. No Lucinda... ouvimos fallar nos *Milagres de Santo Antonio* em beneficio e nada mais nos consta a respeito do que por lá vae. Colás preparou um grupo para representar nos suburbios e a Companhia Nacional (sic) que vae trabalhar na Exposição, continúa os ensaios preparando um repertorio vasto.

Disse-nos José Pisa que assistiu a alguns ensaios e pôde garantir que a afinação é completa, sendo uma das principaes notas sympathicas a ausencia completa do *ponto* durante as futuras representações.

Com os papeis na ponta da lingua, os autores, assim *desapontados*, estão demonstrando amor ao estudo. Ainda bem. Para o grupo entraram agora Cinira Polonio e Ferreira de Souza, mas estamos crentes que ainda faltam outras entradas e estas também não serão de favor, mas muito merecidas.

Correm boatos da dissolução da Companhia Francisco Souza no norte, depois da fuga de uma actriz.

O theatro tem desses bons bocados, de vez em quando uma semsaborona aventura faz com que uma *estrella* bata a linda plumagem, desmantelando os trabalhos e deixando os empregarios de mãos atadas, por não encontrarem no momento substituição. Isso é simples consequencia da falta de contracto escripto entre as empresas e os actores, com clausulas obrigatorias para ambas as partes. Façam como as empresas estrangeiras, notadamente italianas e francezas, onde ha escripturação completa até para simples coristas e comparsas.

Torres do camarote.

Nota.—Do proximo numero em diante cedo o lugar ao meu companheiro João Scena, recém-chegado do norte. A troca será vantajosa.

OS NOVOS MINISTROS DE PORTUGAL E HESPANHA --- ENTREGA DE CREDENCIAES



O Sr. Barão do Rio Branco, chegando ao palacio do Cattete



Chegada do Sr. Conde de Selir, Ministro de Portugal ao Cattete



O Sr. Conde de Selir ao entrar no palacio do Cattete afim de entregar as credenciaes



Sahida do novo Ministro de Portugal, do palacio depois da entrega de credenciaes

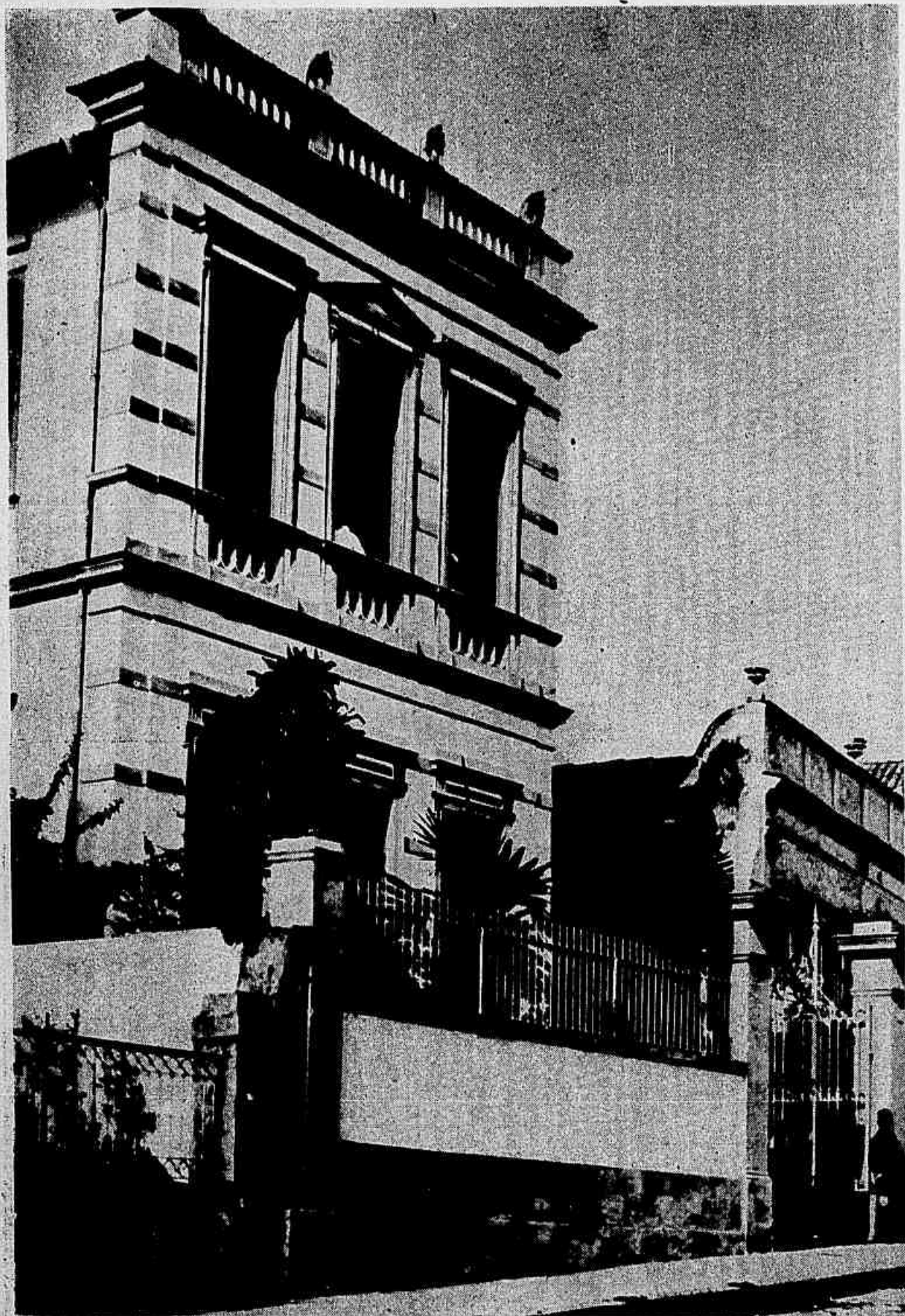


Chegada do Sr. Manuel Multedo, novo Ministro hespanhol, ao palacio do Cattete



O novo Ministro hespanhol retirando-se do palacio depois de entregar as credenciaes

Patronato de menores — Inauguração da primeira crèche Os edificio smais altos do mundo



Fachada do predio em que funciona o Asylo de Menores, e onde foi inaugurada a primeira crèche promovida pelo Patronato de Menores

Todos nós sabemos que se vão multiplicando em Nova York os edificios monstros chamados *sky-scrapers* (tradução exacta : arranha-céus).

Os de vinte e cinco andares já nem attrahem as atenções pelo motivo de que se estão construindo edificios de cincoenta andares, e nada permite asseverar que estes representem o termo maximo a que poderá attingir o arrojo e a fantasia dos architectos yankees.

Ninguém se preocupa com o facto incontestavel de que esses monstros

obstruem a vista, a luz, a ventilação, e que são um perigo a muitos pontos de vista para as ruas circumvizinhas.

Uma revista descreve-nos um *sky-scra- per*, que está sendo construido:

« E' um edificio de 41 andares e de 186 metros de altura.

Facilmente se pôde imaginar os alie- cerces colossaes que são necessarios para uma destas construcções.

O edificio tem a fôrma de uma torre quadrada com quatro robustas pilas- tras nos angulos ; no interior funciona dezeses ascensores, e ha logar para seis mil empregados.

Estava ainda por acabar a monstruosa



Grupo de encarregadas da secção de meninas, tendo ao centro, sentada, D. Jo- sina de Miranda Vêras, zeladora interina



Grupo de menores, recolhidas á secção de meninas do Asylo

fabrica, quando já se achava em cons- trução outro edificio destinado a ex- ceder de alguns metros a estonteadora altura do primeiro.

Uma sociedade de seguros, a «Metro- politain Life Insurance Comp.» eleva nas immediações de Madison Square, em Nova York, uma especie de cam- panario de marmore e de aço que irá além de 200 metros de altura.

Por conseguinte a série dos edificios mais altos do mundo será a seguinte no futuro :

Torre Eiffel, Pariz, 300 metros ; «Metropolitain Insurance Comp.», Nova York, 200 metros ; Officinas Singer, Nova York, 186 metros ; Obelisco de Washington, 169 metros ; Mole An- tonelliana, Turim, 164 metros ; Ca- thedral d'Ulm, 161 metros ; Cathedral de Colonia, 156 metros ; Cathedral de Rouen, 150 metros ; Pyramide de Cléo- ps, no Egypto, 145 metros ; Cathedral de Strasburgo, 142 metros ; Igreja de S. Estevão, Vienna, 138 metros ; Igreja de S. Pedro, Roma 132 metros ; Ca- thedral de Friburgo, 130 metros ; Parh Bow Building, 119 metros ».



Grupo de menores, da secção masculina, em marcha

Que humilhação não teria resentido o pobre Cléops, se tivesse podido prever que 3,000 annos depois da construcção da sua famosa pyramide que encheu de passo mundo antigo, simples casas de commercio poderiam erguer os seus telhados muito acima dos tumulos dos Pharaós.

Vejamos agora o representa em material de construcção :

Vinte e quatro mil toneladas de aço só para o arcaboço.

Tijolos em tal quantidade que se fossem postos em enfiada iriam de Nova York até á cidade de Deuver.

Quatro mil e quinhentas toneladas de ornatos de « terra-cotta ».

Bastante vidraça para cobrir tres edificios inteiros.

Bastante canalização de agua e de gaz para chegar de Nova York á cidade de Albany.

Bastantes fios electricos para estabe-

lecer uma linha telegraphica entre Nova York e Philadelphia.

Para cima de 30,000 lampadas de incandescencia.

—[]o[]—

JANOTAS, SENTIDO !

O *chic*, o podre de *chic*, como dizia o idiota do Damazo Salsede, consistiu em os homens, ainda os mais opulentos, não usarem a mais pequena joia.

Em Londres, que é o centro refinado da moda, o que expede os figurinos para Paris, Berlim, Madrid e outras terras onde se rende culto á elegancia, o cavalheiro que se apresentava com um anel de brilhante ou com um alfinete na gravata, era immediatamente posto á margem, por falta de linha.

Só o burguez, nedio e gordo, ostentava joias.

O *chic* consistia na maxima sobriedade. O mais fidalgo, o mais requin-

tadamente janota, era o que se apresentasse nos bailes, nos theatros, nos jantares, nas recepções, sem o brilho de uma pedra no dedo ou na camisa. Mas como tudo muda, a moda acaba de decretar uma terrivel transformação da *toilette* masculina.

O supremo *chic* consiste agora nos botões de brilhantes.

Mas a maxima elegancia, a belleza das bellezas, está nos jaquetões de piqué branco, ornados com um *fichú*. Isso é que é o suprasummo do janotismo.

O RHINOCERONTE MOGUL

Mogul, um pequeno rhinoceronte que se encontra actualmente no Jardim Zoologico de New-York, soffria, apesar de sua ferocidade, de uma violenta affecção dentaria.

Os especialistas entenderam que se tornava indispensavel uma séria chumbagem; mas era necessario antes adormecer o animal. Fez-se-lhe, pois, respirar doses enormes de chloroformio e



Grupo de directores do Patronato de Menores e convidados presentes á solemnidade. No primeiro plano vêm-se os Drs. Alfredo Pinto, chefe de policia; Manoel José Espinola, Ministro do Supremo Tribunal Federal e o nosso companheiro Noel Baptista. A seguir estão os Drs. Esmeraldino Bandeira, presidente do Patronato; Cesario Alvim, director; Enéas Galvão, desembargador; Alfredo Russell, pretor; Nestor Meira e Moura Carijó, juizes de orphãos; Capitão Meira Lima, administrador da Casa de Detenção; Carlos Faller, representante do Sr. Ministro da Justiça e D. Josina Vêras.



Banda de musica da Escola Correccional 15 de Novembro, que tocou durante a cerimonia da inauguração da creche

Visto a mulher pretender invadir o terreno pertencente ao homem, o homem apropria-se tambem do que torna a mulher mais airosa e galante.

A mulher moderna usa collatinhos e gravatas como os homens?... Pois o homem não está com meias medidas, e imita os seus *fichús*...

Mas cuidado com as adaptações, não vá o diabo da moda lembrar-se de decretar que o homem use... saia e bolero!

de ether; mas, apesar disso, Mogul continuou desperto como se lhe tivessem feito simples inalações de oxygenio, pelo que se deprehendeu que o rhinoceronte é rebelde ao chloroformio.

Decidiu-se amarrar Mogul solidamente para se proceder nelle ás operações necessarias, depois das quaes o animal comeu com forte appetite para testemunhar toda a sua satisfação aos seus bemfeitores.



Grupo de convidados presentes á cerimonia. No primeiro plano vê-se o nosso companheiro Noël Baptista

respiração e faz descer a temperatura. Ministrada em doses muito fracas, dá a immundade, e o soro sanguineo do animal assim immunisado contém uma anti-toxina que dissipa os efeitos da fadiga.

O mesmo sabio descobriu que esta toxina existe igualmente em certas substancias vegetaes, como o opio, o curare e o lactucario, e produz o mesmo effeito physiologico.

A acção dos narcoticos apparece, pois, em determinada medida, como o resultado da introduccão nos organismos da toxina da fadiga; provoca uma fadiga artificial e o estado reparador consequente.

A photographia em cores

A photographia em cores acaba de prestar, pela primeira vez, soccorro á justiça. Um tal Albert Ernest Howroyd era accusado em Middlesbrough de ter assassinado, a 9 de Maio, uma certa Laura Hughf.

Uma das provas invocadas contra elle era apresentar o fato, que vestia quando o prenderam, manchas de sangue, (mas pouco perceptíveis.



Nicolas Revello, esgrimista uruguayo, campeão mundial, director da Escola de Esgrima do Exercito Oriental



Nicolas Revello, esgrimista uruguayo, campeão mundial, director da Escola de Esgrima do Exercito Oriental

O VENENO DA FADIGA

Recentes investigações do chimico allemão Weichardt parecem confirmar o que muitos physiologistas haviam sustentado já: que os symptomas da fadiga se devem a um producto toxico da actividade muscular.

Weichardt conseguiu, com effeito, extrahir dos musculos dos animaes mortos em um estado extremo de cansaço, um producto que exerce sobre o organismo uma acção toxica. Injectada em dose inferior á mortal, esta toxina retarda a

Um habil amator, o Dr. Henry Brockman, submetteu ao magistrado uma série de photographias em cor, em que as manchas appareceram muito mais distinctas do que na propria roupa.

O Dr. Brockman deu ao «New-York Herald» as explicações seguintes sobre o modo de operar:

« Sob uma pressão consideravel dirigiu um fio de gaz oxygenio sobre as manchas sombrias, que se tornaram vermelhas, e elle photographou então pelo novo processo a photographia em cores.»

Os von Niemeyer no Brasil

Entre as muitas famílias estrangeiras que se acclimataram no Brasil e se envolveram em vergontas prestimosas, mantendo tradições de seus nobres appellidos, deve-se citar como exemplo de rectidão tradicional e de sequente culto do dever a família Niemeyer.

Não é que ella seja um caso isolado ;



Tenente-General Jacob Conrado von Niemeyer, nascido em Hannover a 1 de Outubro de 1730 e fallecido em Northeim a 19 de Julho de 1808

ha muitos que lhe são eguaes, e recordal-os parece-nos desnecessario.

Mas, innegavelmente, nessa familia sobram os typos de bons e leaes servidores da patria, que a distinguem ao lado dos Cavalcanti de Pernambuco, dos Furtado de Mendonça, do Rio de Ja-



Coronel de Engenheiros Conrado Henrique von Niemeyer, nascido em Hannover a 4 de Maio de 1761 e fallecido em Lisboa, a 14 de Fevereiro de 1806.

neiro, dos Andradas, de S. Paulo, sem esquecer os Beaurepaire Rohan, os Mallet e tantos outros.

A titulo de curiosidade, que pretendemos reproduzir mais tarde com outras

familias, aqui damos a origem dos von Niemeyer do seu ramo brasileiro.

O mais notavel delles e, para dizer com precisão, o que primeiro usou da particula ennobrecedora — von — foi o Tenente-General Jacob Conrado von Niemeyer, nascido no Hannover, em 1730, e fallecido em Northeim, em 1808.

O Tenente-General Jacob Conrado serviu no exercito de Frederico, o Grande, em cujas pelepas perdeu parte do osso do craneo, tendo a cirurgia do tempo substituido essa falta por uma chapa de prata e, por tal facto ficou conhecido pelo alcunha de *casco de prata*, defeito que elle encobria com um barrete de velludo verde.

Foi o primogenito do Tenente-General Jacob, de nome Conrado Henrique, que veio a Lisboa com o Conde de Lippe, na qualidade de official de engenheiros, e alli casou se com uma portugueza, com quem teve dous filhos : um menino e

Conrado Henrique von Niemeyer falleceu em Lisboa no dia 14 de Fevereiro



Coronel de Engenheiros Conrado Jacob de Niemeyer, nascido em Lisboa a 28 de Outubro de 1788 e fallecido no Rio de Janeiro em 14 de Fevereiro de 1862.

de 1806, tendo o posto de Coronel de Engenheiros.

O seu filho varão, Conrado Jacob von Niemeyer, o primeiro a mudar a particula germanica von em de, nasceu em Lisboa, em 28 de Outubro de 1788 e falleceu no Rio de Janeiro em 14 de Fevereiro de 1862, para onde veio em 1809. Conrado Jacob, tambem Coronel de Engenheiros do exercito brasileiro (em cujo posto se reformou em 1834), casou-se tres vezes.

Do primeiro matrimonio teve duas filhas, D. Anna Mendonça de Niemeyer, fallecida em 1904. Foi casada com um parente, Joaquim Carlos de Niemeyer, que prestou muitos bons serviços quando agente da então estrada de ferro D. Pedro II. Desse consorcio teve oito filhos, dos quaes quatro já falleceram e existem



Marechal Conrado Jacob de Niemeyer, nascido no Rio de Janeiro em 21 de Abril de 1831 e fallecido na mesma cidade a 14 de Fevereiro de 1905

hoje quatro. O engenheiro Dr. Carlos Conrado de Niemeyer, o capitalista Conrado Jacob de Niemeyer, actualmente na Europa ; o clinico Dr. João Conrado de Niemeyer e o negociante Arsenio de Niemeyer.

A segunda filha chamava-se D. Firminda de Niemeyer Bivar. Foi casada com o saudoso jornalista Luiz de Bivar. Desse consorcio houve 16 filhos, dos quaes 11 fallecidos e existem hoje cinco, os quaes são : D. Anna Bivar Moreira, casada com o Sr. José Moreira de Souza, professor ; o nosso companheiro Capitão José Bivar, D. Eugenia Pereira da Cunha, casada com o Sr. Diogo Pereira da Cunha, funcionario da Leopoldina ; Leonor Niemeyer de Bivar, solteira e Tiburcio de Bivar, despachante da E. F. Central.

Do segundo matrimonio não teve filhos.

O Coronel Conrado contrahiou terceiras nupcias com D. Olympia Estellita de Aguiar Giffenig, filha do Tenente-Coronel João Benedicto Gaspar Giffenig. Com ella teve os seguintes filhos : Conrado, que foi o Marechal, Olympio e João.

Olympio é o actual professor da Faculdade Livre de Direito, desta Capital, Dr. Olympio Giffenig von Niemeyer, conhecido advogado.

João, o mais moço dos irmãos, morreu heroicamente no combate de 16 de Julho

de 1865, em Tuyuty. Colhido de surpresa pelo inimigo, foi cruelmente mutilado a machado. Tinha o posto de Capitão de infantaria. Era casado com a Sra. D. Eulalia da Silveira Niemeyer, de cujo consorcio existem seis filhos, sendo tres do sexo feminino e tres do masculino ; um delles é o Sr. Tenente do Exercito Tito Conrado de Niemeyer, João Conrado de Niemeyer, escripturario da Estrada de Ferro Central do Brasil, Olympio Conrado de Niemeyer, empregado na Prefeitura Municipal, D. Anna da Silveira de Niemeyer, viuva do amanuense Pedro Conrado de Niemeyer, do então Ministerio de Agricultura, Commercio e Obras Publicas. As outras duas filhas são as senhoritas Eulalia e Celestina.

O primogenito foi o Marechal Conrado Jacob de Niemeyer, nome que se tornou astro de primeira grandeza no exercito brasileiro. O Marechal Niemeyer nasceu

o terceiro Niemeyer que falleceu no mesmo dia e mez em que nos annos de 1806 e 1862 tiveram termo as existencias de seu avô e seu pae.

O Marechal Niemeyer era casado com D. Maria Luiza Menna Barreto de Niemeyer, natural da então provincia do Rio Grande do Sul e pertencente a uma familia de heróes.

Desse consorcio houve doze filhos, dos quaes quatro já falleceram e sobrevivem hoje oito : Olympio, chefe de secção da Directoria Geral de Saude Publica ; Capitão Conrado de Niemeyer, Aleixo, interessado da casa Edison ; Maria Luiza, casada com o 1º Tenente Dr. Antonio Miguel Barbosa Lisboa ; Alice, casada com o 1º Tenente Dr. Heitor de Toledo ; Dario, escripturario das Obras do Porto ; Raul e a senhorita Marietta de Niemeyer.

E' esta a origem dos Niemeyer no Brasil.

Você, bebe muito... O alcool faz estragos horribéis !

— Não creio. Tenho um avô, com 80 annos, que sempre bebeu.

— Pois, meu amigo, se elle não bebesse, com certeza já teria cem annos ou mais...



Fachada do Collegio S. Luiz, em Itú, Estado de S. Paulo

DA

REVISTA DA SEMANA

CHRONICA ELEGANTE

Acaba de surgir uma verdadeira aluvião de tecidos novos cuja originalidade e belleza são dignas de nota.

Para confeccionar os costumes de uso ordinario *trotteurs* e *tailor*, simples praticos, empregam neste momento sarjas muito leves, em todos os tons cinzentos, ou misturados, as vezes, com fios de côr muito discreta; outros, grisalhos, listados ou em xadrez; *mohairs* azues ou *mordorés*, lustrados de verde, que possuem os bellos reflexos das escarabeos; voiles de lã, brancos, de quadradinhos ou listados de filetes pretos, com os quaes usam o pequeno paletot cintado ou a jaqueta muito agaloada. Mas, a novidade verdadeiramente inedita, sensacional, é o tecido com guarnição bordada de um lado, estampada, seguindo a orela.

Este tecido tem a particularidade de ser um pouco caro, por conseguinte quasi isento de rapida vulgarisação. Isto talvez desgoste a maioria das senhoras, mas tambem, em compensação, gosará de uma certa importancia e não terá esta vida ephemera a que estão sujeitos a maior parte dos tecidos, expostos as reproducções baratas.

E' fabricado em todos os tons claros e escuros; se o fundo for em xadrez, a tira é formada de listas graduadas; se for listado, a guarnição é composta de quadradinhos.

As saias em sarja branca, com desenhos de *cachemire* na parte inferior, têm obtido grande acceitação. A sarja é empregada em sentido contrario, de maneira que o desenho, a estamparia, forme a borda na parte inferior; a grande dificuldade desta innovação, tão simples na apparencia, consiste em dar-se, a uma saia em fio direito, um irreprehensivel — arredondado.

Para melhor se conseguir este engenhoso e bello capricho da moda actual, crearam um pequeno guia de metal, que, collocado no chão, indicará a distancia regular e constante, a que se deve limitar, a partir do solo, a parte inferior da saia.

Os *schantungs* e os *tussors* continuam a possuir as prerogativas de tecidos de alta elegancia. Os novos, que acabam de apparecer, são fabricados nestes deliciosos matizes que a moda preconisa: azul Nattier, azul Saxe, azul linho, rosa Lambelle, tartaruga, couro, violeta de Parma, dhalia, amarantho, etc., etc.

Para que os fabricantes possam obter

estes bellos matizes que acima mencionamos, são obrigados a triturar taes tecidos, o que faz perder quasi comple-

Existem *schantungs* tão finos que se parecem com o linho de seda, de um bello encarnado muito vivo, com peque-

alliviado; estes *schantungs* vão obtendo grande acceitação, pela sua original e artistica estamparia.

Continua-se a confeccionar *toilettes* de grande elegancia, com voiles de seda e crepes da China, lisos ou listados com listas assetinadas ou pontinhos, nos tons geranio, couro, luciola — cinzento esverdeado —, banana, fumaça; a gamma dos tons rosa tambem têm obtido grande acceitação: rosa Lambelle, Tanagra, Etna-vieux-rose.

Têm apparecido modelos de *tailor* em *tussor* que são de uma elegancia e belleza dignas de referencia especial. Compõem-se de uma saia de xadrez, *plissée* em volta e de uma *veste* lisa; outros, em *tussor* crú, estampados, com tira listada em diagonal na parte inferior da saia, e jaqueta americana em *tussor* de uma cor escura; ou em *tussor* grosso, crú, completamente liso, compostos de saia *plissée* em pregas deitadas, dispostas em grupos de tres e alternadas com uma prega redonda, guarnecida na parte inferior de uma tira bordada, de cor, jaqueta de costas vagas e pregas, aberta sobre um collete bordado, chanfrado, deixando apparecer a *chemisette*; em lugar das mangas: uma grande ponta cabindo do hombro, terminada por uma borda.

Observamos que, nos *tussors* lisos e mesmo nos linhos, simulam o — estampado — que forma a orla, por meio de tiras applicadas ou de galões chatos, os quaes illudem a vista de modo deveras maravilhoso.

Os *tailor* em *tussor* exigem mais fantasia que os *tailor* em panno ou lã. São guarnecidos de pequenos guizos de passamanaria; encrustam-n'os de renda, filet bordado.

As amaveis leitoras podem compor bellos costumes com o *tussor* branco, se addicionarem: um collete, gravata, cintura em seda azul Nattier, verde claro, salmão.

Usam muito, neste momento, enfeitar os *tussors* azul, cinzento, vieux-rose, com sotache, ou bordal-os com seda frouxa, tom sobre tom.

Acrisio



Paletot em nda, para senhora — Jaqueta elegante, para senhorita

tamente a solidez, um de seus principaes caracteristicos, no estado natural. Mesmo assim vão triumphando de uma forma admiravel, porque as damas e senhoritas não podem resistir ao seu aspecto delicado e deveras seductor.

nos desenhos estampados, florzinhas, palmas, que fazem recordar os velhos lenços de foulard da India. Tambem existem *schantungs* completamente pretos, para luto pesado, ou brancos com pequenos desenhos pretos, para luto

Um velho ricaço faz o testamento e deixa varios legados aos criados.

— Porque é, diz o notario, que o senhor dá menos aos mais antigos do que os mais novos?

Porque estes, respondeu elle, ainda não tiveram tempo de roubar tanto...



LE VIVEUR

DEDICADA AO AMIGO

Dr. Kaul Pederneiras

Por J. Crocchia

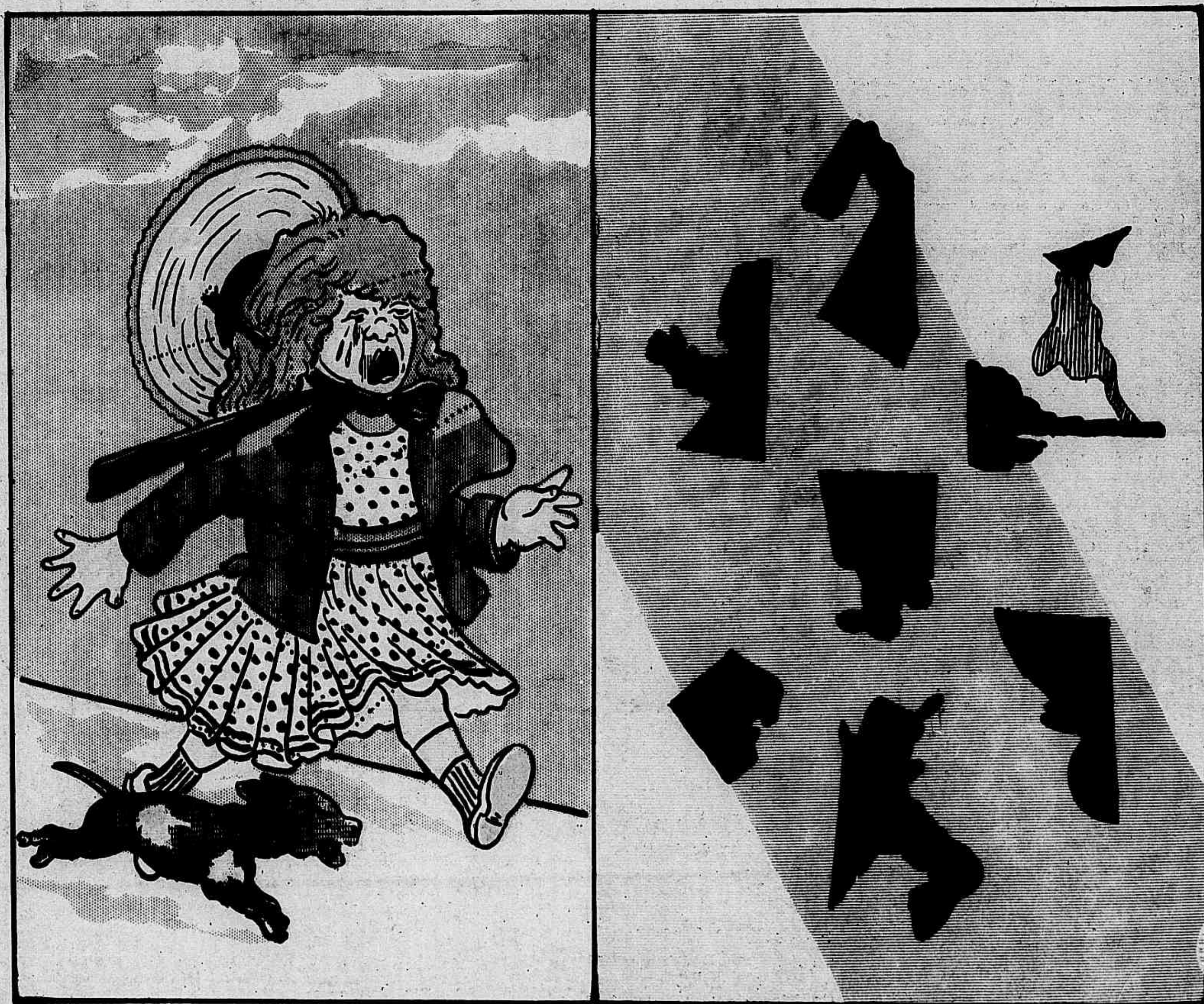
PIANO

The musical score consists of six systems of staves. The first system has a treble staff with a single note and a bass staff with a complex chordal pattern. The second system continues the bass line with more complex chords. The third system includes a treble staff with a melodic line and a bass staff with chords; it features a section marked 'Trio' and a tempo change 'Del. S. al $\oplus$ e segue Trio.' The fourth system continues the melodic and harmonic development. The fifth system shows a more active treble staff with eighth notes. The sixth system concludes the piece with a final chord in the bass staff and a 'D.C.' (Da Capo) marking.

SUPPLEMENTO DO João Paulino

Solução do 129º Concurso

130º Concurso — O que será ?



O Dudú está olhando, muito espantado, para uma cousa.

O que é? Os amiguinhos dirão, depois de reunir os pedacinhos que ali ficam.

PREMIOS — 1º, Uma casa de banhos, e retrato: do 2º ao 6º retratos na galeria da *Revista da Semana*.

As soluções serão recebidas até quarta-feira, ao meio-dia.

SUPPLEMENTO DO JOÃO PAULINO
130º CONCURSO REVISTA DA SEMANA
Rua Gonçalves Dias 54

CONCURSO MENSAL
19 de julho de 1908
REVISTA DA SEMANA

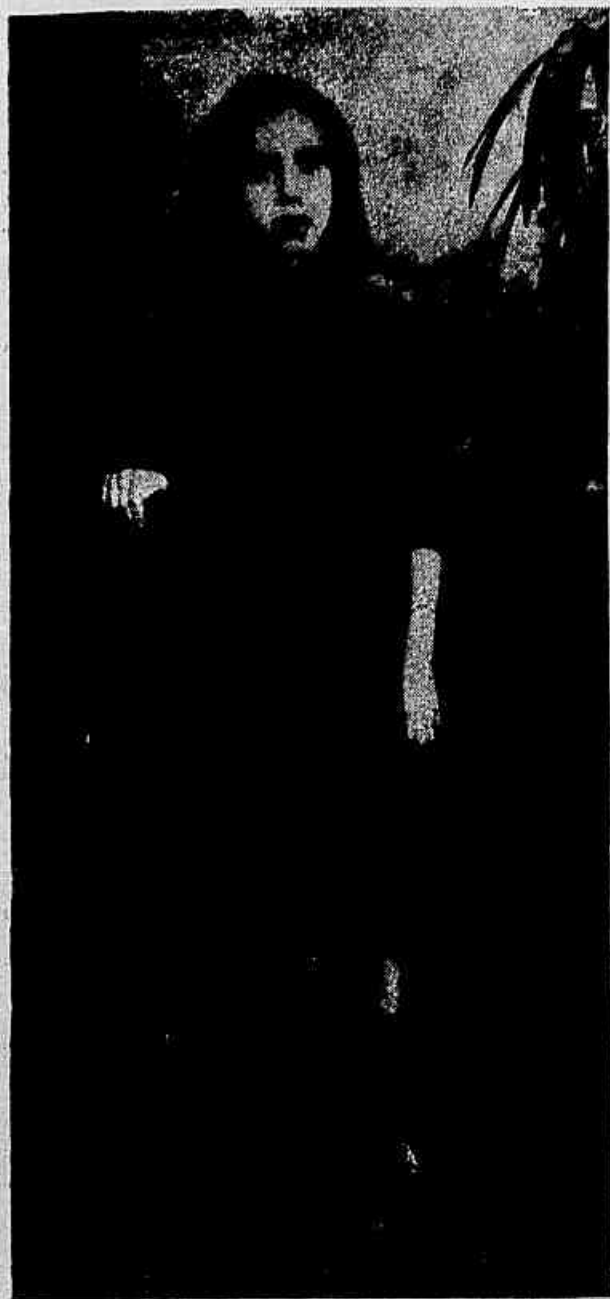
22º GRANDE CONCURSO MENSAL DE JUNHO DE 1908

VINTE PREMIOS

PREMIOS: — 1º, Um balanço para bonecas e retrato, do 2º ao 20º, retratos na galeria da Revista da Semana. Enviaram os quatro coupons relativos ao mez de Junho, os seguintes
amiguinhos, pelo que entrarão em sorteio, que se realizará terça-feira, 21 do corrente, ás 2 horas da tarde na sala da redacção do Jornal do Brasil

- 1 Norberto Fernandes, rua São Francisco da Prainha;
- 2 Cecília Eloy Ramos (Cecy), rua D. Affonso n. 34;
- 3 Rosa da Cunha Azevedo, rua Paula Mattos n. 37;
- 4 Eduardo Gomes Villaga, rua Santos Lima n. 50;
- 5 Jandyra Pinheiro, rua Emilia Guimarães n. 18;
- 6 Ogarithe Messeder, rua Tuyuy n. 2 C;
- 7 Gustavo, Irma e Sylvia Paulmann, rua Dr. Niemeyer n. 139;
- 8 Aida Wrencher, rua Visconde de Itauna n. 303 B;
- 9 Osvalinda Lopes de Oliveira, rua Visconde de Uruguay n. 241, Nictheroy;
- 10 João Manuel da Fonseca, rua Pereira de Siqueira n. 46;
- 11 Izaura Isabel de Menezes, rua Dr. Dias da Cruz n. 43;
- 12 Hilda Alves, rua Visconde do Rio Branco n. 15;
- 13 Georgina da Silva, rua do Ypiranga n. 4;
- 14 Edemée Augusta de Souza, Vargem da Villa Rica n. 1;
- 15 Nelson Joaquim Fernandes, rua da Harmonia n. 1;
- 16 Nair da Costa e Silva, idem;
- 17 Carlos Bernardo de Azevedo, rua do Livramento n. 109;
- 18 Maria Rosa da Costa, rua Gonçalves n. 22;
- 19 Anna de Moraes Jesus, rua Pereira Nunes n. 16 B;
- 20 Olga Machado de Azevedo, travessa Pedregas n. 35;
- 21 Luiz Machado Vinchon, rua S. Januario n. 88;
- 22 Adelaide Vergosa, rua Torres Homem n. 86;
- 23 Alzira Taranto, rua Farani n. 6;
- 24 Agenor Machado da Silva, rua Pinto de Azevedo n. 12;
- 25 Ondina Montani, rua Mauá n. C 1, Meyer;
- 26 Julio, rua Valença n. 4;
- 27 Luiz de Avellar Drummond, rua Visconde de Uruguay n. 56;
- 28 Waldemar Carvalheira, rua Gonçalves Crespo n. 5;
- 29 Helena Rocha do Amaral, Ilha de Paquetá;
- 30 Maria Rosina Delpino, rua Vinte e Quatro de Maio n. 221;
- 31 Zulmira Vicência Martins, rua Viscondessa de Pirassinunga n. 58;
- 32 Moacyr Caramuru Waldeck, rua Pereira de Siqueira n. 4;
- 33 Zilda Magalhães de Andrade e Silva, Parada do Collegio, Irajá;
- 34 Edith Pinheiro, rua Emilia Guimarães n. 18;
- 35 Gilberto Mallet, rua Camerino n. 93;
- 36 Pedrinha Clément, rua da Carioca n. 49;
- 37 Henrique José Martins, rua Viscondessa de Pirassinunga n. 58;
- 38 Abigail Chaves, praça do Palácio, Curato de Santa Cruz;
- 39 Mario Drouhins de Mello, rua de S. Francisco Xavier n. 183;
- 40 Beatriz Bastos, rua Visconde do Rio Branco n. 16;
- 41 Camillo Garcia da Silva, rua de S. Clemente n. 23;
- 42 Lucinda Maria Machado, travessa Marques de Carvalho n. 3;
- 43 Mario do Carmo Dias Leal, rua Barão de Mesquita n. 8 F;
- 44 Oswaldo da Silva Costa, rua D. Carolina Reydner n. 61;
- 45 Adelina V. Guimarães estação do Meyer;
- 46 Newton Oliveira, rua Itapiru' n. 48;
- 47 Luiz Gonçalves de Oliveira, rua D. Carolina Reydner n. 15;
- 48 Amasyles de Castro Socrates, rua Victor Meirelles n. 14;
- 49 Maria Augusta Marques, rua Senador Pompeu n. 44;
- 50 Ary Corrêa de Sá, travessa D. Rosa n. 35;
- 51 Mauricio P. de Souza, travessa D. Eliza n. 23;
- 52 Odette Toussaint, rua Malvino Reis n. 103;
- 53 Eurydice Pereira da Silva, rua do Riachuelo n. 310;
- 54 Olga Monteiro, rua de Santo Amaro n. 40;
- 55 Idalina Grivet, rua de S. João Baptista n. 41;
- 56 Nelson Guimarães, rua do Riachuelo n. 59;
- 57 Odette de Souza, rua Pereira de Siqueira n. 21;
- 58 Candido do Amaral e Silva, rua Bethencourt da Silva n. 11;
- 59 Alexanrina de Souza, rua de S. Francisco Xavier n. 71 A;
- 60 Nair do Carmo Lacerda, rua Braz Cubas n. 17, Santos;
- 61 Alcina de Sá, rua da Luz n. 5;
- 62 Deoclecio Nunes Machado, Bangu;
- 63 Hilda Rosa da Costa, rua Conde de Bomfim n. 140;
- 64 Armando de Andrade Carvalho, rua Tobias Barreto n. 21, sobrado;
- 65 Zinha Gaspar, rua de S. Januario n. 73;
- 66 Maria Conceição de Oliveira, rua de S. Christovam n. 23;
- 67 Zemith Magalhães, estação Deodoro;
- 68 Alberto da Silva, rua Machado Coelho n. 110;
- 69 Joubert Alves Fernandes, travessa Barão de Guaratiba n. 23;
- 70 Amelia Soares Sauci, Campo Grande;
- 71 Luiz Elias Peixoto Filho, rua de S. Francisco Xavier n. 164;
- 72 Cyomara Pimentel, travessa Mariz e Barros n. 6;
- 73 Leonor dos Santos Araujo, rua Barão de Mesquita n. 21 G;
- 74 Adelia dos Santos Araujo, idem;
- 75 Annita Moraes, na rua Marquez do Herval n. 63, Santos;
- 76 Dulce Maia, rua General Bellegard n. 10;
- 77 Aracy de Castro Brasil, rua Visconde de Itauna n. 33;
- 78 Sebastião Lopes da Costa, rua Senador Furtado n. 19 F;
- 79 Lypise Thvde Santarem, rua Barão do Bom Retiro n. 23;
- 80 Nair da Aparecida Junqueira, Cruzeiro;
- 81 Alcina do Couto e Mello, Maxambomba;
- 82 Celina Pereira Lobo, rua do Cattete n. 221;
- 83 Nair Gusmão, rua do Matto, so n. 61;
- 84 Yolita Maria Leal, rua de S. Francisco Xavier n. 117 E;
- 85 Maria de Castro, travessa das Flores n. 3;
- 86 Horacio Porto, rua Conde de Bomfim n. 113;
- 87 Adelina Nunes Rodrigues, rua Lucidio Lago n. 1 A, Meyer;
- 88 Augusto Fioravanti, Avenida Central;
- 89 Antenor José da Silva, rua Frei Caneca n. 80;
- 90 Amasyles Fiusa Lima, estação da Penha;
- 91 Deolindo Marques, rua da Luz n. 94;
- 92 Zelindo Franco Braga, rua de S. Luiz Gonzaga n. 228;
- 93 Herminia Durão, rua Duque Estrada Meyer n. 19;
- 94 Olginia Durão, idem;
- 95 Marietta Marcondes Vicente, rua General Bruce n. 28;
- 96 Zahira A. Leite, Villa Visconde de Moraes n. 20;
- 97 Candido Costa, rua Barbosa n. 11 (Cascadura);
- 98 Marietta Durães Lopes, largo do Campinho n. 6;
- 99 João Ferreira, rua S. Leopoldo n. 162;
- 100 Maria Soares, rua Leopoldo n. 32;
- 101 Mario Adherbal de Carvalho, rua Leopoldo n. 32;
- 102 Odette da Costa Brito, rua Alvaro n. 24;
- 103 Adelia Gomes da Costa, beco do Fisco n. 10;
- 104 Eurydice de Souza Lima, rua Affonso Ferreira n. 8;
- 105 Durval Messias, ladeira do Livramento n. 21;
- 106 José Julio da Rocha, rua João Caetano n. 175;
- 107 Sylvio Couto, rua Conde de Irajá n. 2 J;
- 108 Lucia Wrencher, rua do Lavradio n. 84;
- 109 Oswaldo Guimarães, rua Dona Carolina n. 10 A;
- 110 Ariston da Silva Peixoto, praia do Galeão n. 48;
- 111 Renée Passos, Sumidouro, Estado do Rio;
- 112 Edith Pereira, rua Senador Euzebio n. 240;
- 113 Gloria Rodrigues de Almeida, rua dos Invalidos n. 45;
- 114 Angelina Barbosa dos Santos, rua Visconde de Silva n. 9;
- 115 Graciema da Silva, rua Figueiredo n. 7;
- 116 Aracy Meirelles, rua Conde de Bomfim n. 10;
- 117 Jandyra da Rocha Pinto, rua Bethencourt da Silva n. 8;
- 118 João José da Silva, rua Visconde de Sapucahy n. 225;
- 119 Carmelia Mafra, rua do Campinho n. 145;
- 120 Laura Leite de Andrade, rua Manuel Alves n. 15;
- 121 Victorino Lopes Sampaio, rua Visconde de Itamaraty n. 2 B;
- 122 Eduardinho Nobrega, rua da Luz n. 55;
- 123 Lilina de Azevedo, S. Vicente de Paulo;
- 124 Faustino Benter da Costa, rua Itaquaty (Cascadura);
- 125 Waldemar Travassos, rua Moura n. 19 Piedade;
- 126 João Algemiro Costa, rua Barbosa n. 11, Cascadura;
- 127 Antonio B. Costa, rua Moura, Piedade;
- 128 Aracy Ramos, rua Visconde de Itauna n. 77;
- 129 Nair Fortuna;
- 130 José Dias Braga, rua da Espirito Santo;
- 131 Magdalena Marques Padinha, rua da Saúde;
- 132 Isaurinha Ferreira, rua Visconde de Itauna n. 77;
- 133 Alcides Pereira, rua Malvino Reis n. 68;
- 134 Dulce Casquilhos, rua Dr. Domingues;
- 135 Arthur Louro, rua Pinto Azevedo n. 2 G;
- 136 Maria de Lourdes Leite, Villa Visconde de Moraes;
- 137 Emilia Pereira, rua Malvino Reis n. 68;
- 138 Maria Miranda, rua Haddock Lobo n. 104;
- 139 Antonio Silva, rua Vinte e Quatro de Maio n. 76;
- 140 Olga Louro, rua Pinto Azevedo n. 2 G;
- 141 Augusta Silva, rua Machado Coelho n. 15;
- 142 João Dias Braga, rua do Espirito Santo;
- 143 Waldemar Vieira de Souza, rua da Floresta n. 39;
- 144 João José da Silva, rua Machado Coelho n. 1;
- 145 Herclia Leite, Villa Visconde de Moraes;
- 146 Ambrosina Roberto da Silva, Beco Sem Sahida n. 4;
- 147 Maria de Lourdes Sammartin, rua Marquiza de Santos numero 16;
- 148 Lucilia Nazareth, travessa do Barbosa n. 18;
- 149 Eponina Calleaux, rua Senador Candido Mendes n. 5;
- 150 Alzira Sammartin, rua Marquiza de Santos n. 16;
- 151 Alvaro Delfino da Costa, rua Benedicto Hyppolito n. 5;
- 152 Paulo Sammartin, rua Marquiza de Santos n. 16;
- 153 Maria Nazareth, travessa do Barbosa n. 18;
- 154 Elvira Nazareth, travessa do Barbosa n. 18;
- 155 Nilton do Sacramento, rua Vinte e Quatro de Maio numero 227;
- 156 Olympio Delphino da Costa, rua Benedicto Hyppolito numero 5;
- 157 Beatriz Sammartin, rua Marquiza de Santos n. 16;
- 158 Zahra Leite, Villa Visconde de Moraes;
- 159 Alayde Calleaux, rua Senador Candido Mendes n. 5;
- 160 Ary Bartholomeu, rua Presidente Barroso n. 138;
- 161 José Carlos Levrero, rua Dr. Pedro Domingues n. 11;
- 162 Carlinda Casquilhos, rua Nossa Senhora de Copacabana n. 1 F;
- 163 Oswaldo Toussaint, rua Senador Candido Mendes n. 5;
- 164 Antonio José Leite, Villa Visconde de Moraes;
- 165 Geralda de Lemos, rua Malvino Reis n. 68;
- 166 Odette Louro, rua Pinto Azevedo n. 2 G;
- 167 Djanira Ramos, rua Visconde de Itauna n. 77;
- 168 Mercedes Pereira, rua Malvino Reis n. 68;
- 169 Nair Nunes, rua Senador Candido Mendes n. 5;
- 170 José Lopes de Medeiros, rua do Riachuelo n. 134;
- 171 Durvalina Ramos, rua Visconde de Itauna n. 77;
- 172 Pepita Lemos, rua Pinto Azevedo n. 2 G;
- 173 Diogenes de Miranda, rua D. Luiza n. 5;
- 174 Aygara Fortes, rua Padre Miguelino n. 41;
- 175 João José Pereira Junior, rua Malvino Reis n. 68;
- 176 Zulmira de Arruda, rua Malvino Reis n. 96;
- 177 Moreninha Camaz, rua Imperial n. 9 C;
- 178 Nair de Almeida, rua Barão de Sertorio;
- 179 Augusto de Araujo, rua Barbosa;
- 180 Fernandina Travassos, Piedade;
- 181 Julieta Costa, rua Moura;
- 182 Moacyr Marroig;
- 183 Ismael Cavalcanti de Mello, rua Pedro Americo n. 34;
- 184 Esmeralda de Oliveira Mello, travessa Muniz Barreto;
- 185 Fernando Lopes de Souza, rua do Livramento;
- 186 Alberto de Almeida Lopes, rua do Livramento n. 66;
- 187 Ormindia Silva, rua Costa Bastos n. 36;
- 188 Ondina Silva, rua Costa Bastos n. 36;
- 189 Hilda Silva, rua Costa Bastos n. 36;
- 190 Octacilio Silva, rua Costa Bastos n. 36;
- 191 Antonio José Leite, Villa Visconde de Moraes n. 20;
- 192 Virginia Maria das Dores, S. Paulo;
- 193 Aurelio José da Silva, São Paulo;

Chegaram depois do prazo 82.



Haydée Bastos Cavalcanti, 11 annos, filha do Dr. José Luiz Macedo Cavalcanti, residente á rua Haddock Lobo n. 123, que obteve o 1º premio do 126º Concurso do João Paulino.

HISTORIA DE ONDINA

Ha pouco mais ou menos de trezentos mil annos, vivia, no fundo do mar Azurina, uma linda sereia de cabellos louros, cujo corpo se afillava em uma bella cauda de peixe de barbatanas prateadas. Chumava-se Ondina.

Uma noite em que ella nadava á superficie das ondas, avistou ao longe o



Cinira Lobo, 7 annos, filha do Sr. Martin Lobo, residente á rua do Catete n. 221, que obteve o 4º premio do 123º Concurso do João Paulino.

joven Principe do paiz e achou-o tão bello, tão encantador que, para o ver melhor sem ser vista, se escondeu atraz de um rochedo. Justamente dous amigos do principe foram sentar-se sobre o mesmo rochedo, e Ondina ouviu um delles dizer ao companheiro:

— O Principe Joel quer casar-se e procura uma noiva. Deseja-a loura, com uma linda voz e um genio amavel e meigo.

— Ah! pensou a sereia: eu sou loura, tenho a voz fresca e possuo um bom coração. Porque não tenho eu pernas, em vez desta terrivel cauda! Poderia assim casar com o Principe Joel!

Foi consultar sobre o caso a feiticeira dos mares. Esta disse-lhe:

— Posso satisfazer os teus desejos. Mas fica sabendo que serás condemnada a soffrer, a cada passo que deres, como se caminhasses sobre laminas afiadas. E fica sabendo tambem que se te succede uma unica vez durante o anno, queixar-te ou gemer, voltarás a ser sereia, como d'antes.

— Não me queixarei, disse Ondina,

sou com ella. A pequenina sereia teria, pois, sido a mais feliz das mulheres, se não lhe fosse preciso andar perpetuamente a dansar e a fazer reverencias. Porém ella receiava tanto, se se queixasse, perder o seu querido Joel e voltar a ser sereia, essa ideia lhe dava coragem para soffrer.

Havia perto de um anno que Ondina e o Principe estavam casados, quando este disse a sua mulher:

— Quero dar um grande baile, onde se ha de dansar toda a noite!

E, chegada que foi a noite do baile, Joel disse aos convidados:

— Nunca viram a Princeza dansar? Pois dansa como uma fada! Querida Ondina, dansa, peço-te, para agradares aos nossos convidados!

A pobre Ondina obedeceu. Ella era tão leve, tão graciosa, tão alegre, que ninguém desconfiava sequer do seu martyrio.

Subito, em meio da dansa, um relógio bateu as doze badaladas da meia noite. E quando a ultima pancada soou, Ondina sentiu que os seus pésinhos tocavam agora no chão sem sentir dor



Dalila da Costa e Silva, 7 annos, filha do Sr. Manuel da Costa e Silva, residente á rua da Harmonia n. 1, que obteve o 3º premio do 124º Concurso do João Paulino.

Lauriano Dolman, 10 annos, sobrinho do Sr. Emilio Montand, residente á ladeira do Faria n. 33, que obteve o 4º premio do 124º Concurso do João Paulino.

se ao menos me for possivel casar com Joel!

— Então, deita-te esta noite na praia, e amanhã os teus desejos serão satisfeitos.

A sereia obedeceu. No dia seguinte, ao despertar, que surpresa: envergava um bello vestido verde, bordado a prata, e sob o vestido viam-se dous lindos pés! Deante de Ondina estava o Principe que a fitava. Elle perguntou-lhe quem ella era, de onde vinha. Ondina respondeu-lhe que era uma Princeza estrangeira, e que como o navio que a transportava naufragara, ella fôra atirada á costa. O Principe, então, offereceu-lhe collocar-a sobre o seu cavallo e conduzi-la ao palacio, o que ella acceptou. Mas quando foi preciso por pé em terra... Ah! pobre Ondina! a cada passo que dava parecia-lhe andar sobre agulhas, sobre facas! Todavia, não se queixou.

O Principe, ao fim de alguns dias, achou Ondina tão encantadora que ca-

alguma! Ao mesmo tempo, uma voz muito debil murmurava-lhe:

— «Durante um anno foste paciente e corajosa: estão acabadas as tuas provas!»

E esta historia demonstra, em primeiro lugar, que em geral todos gostam mais de ter pernas do que uma cauda de peixe; e, depois, mostra que, quando a gente ama de coração, sabe supportar tudo sem se queixar.

—[o]—

AVISO

Os amiguinhos dos Estados caso não possam vir devem mandar procurar seus premios por intermedio de uma casa commercial.

...

Perdem direito ao 1º premio todos os amiguinhos que não vie-



Lucinda Maria Machado, 12 annos, filha do Sr. José Maria Machado, residente á travessa Marques de Carvalho n. 3, que obteve o 12º premio do 21º Grande Concurso Mensal.

rem procural-o dentro de oito dias.

—[o]—

Os amiguinhos do João Paulino sorteados tem direito ao retrato na **Revista da Semana**, sendo a photographia feita na Photographia Popular, á rua 7 de Setembro n. 235, por conta do **Jornal do Brasil**.



Aracy de Castro Brasil, 10 annos, filha da viuva Castro Brasil, que obteve o 1º premio do 125º Concurso do João Paulino.

UM GRANDE PIANISTA



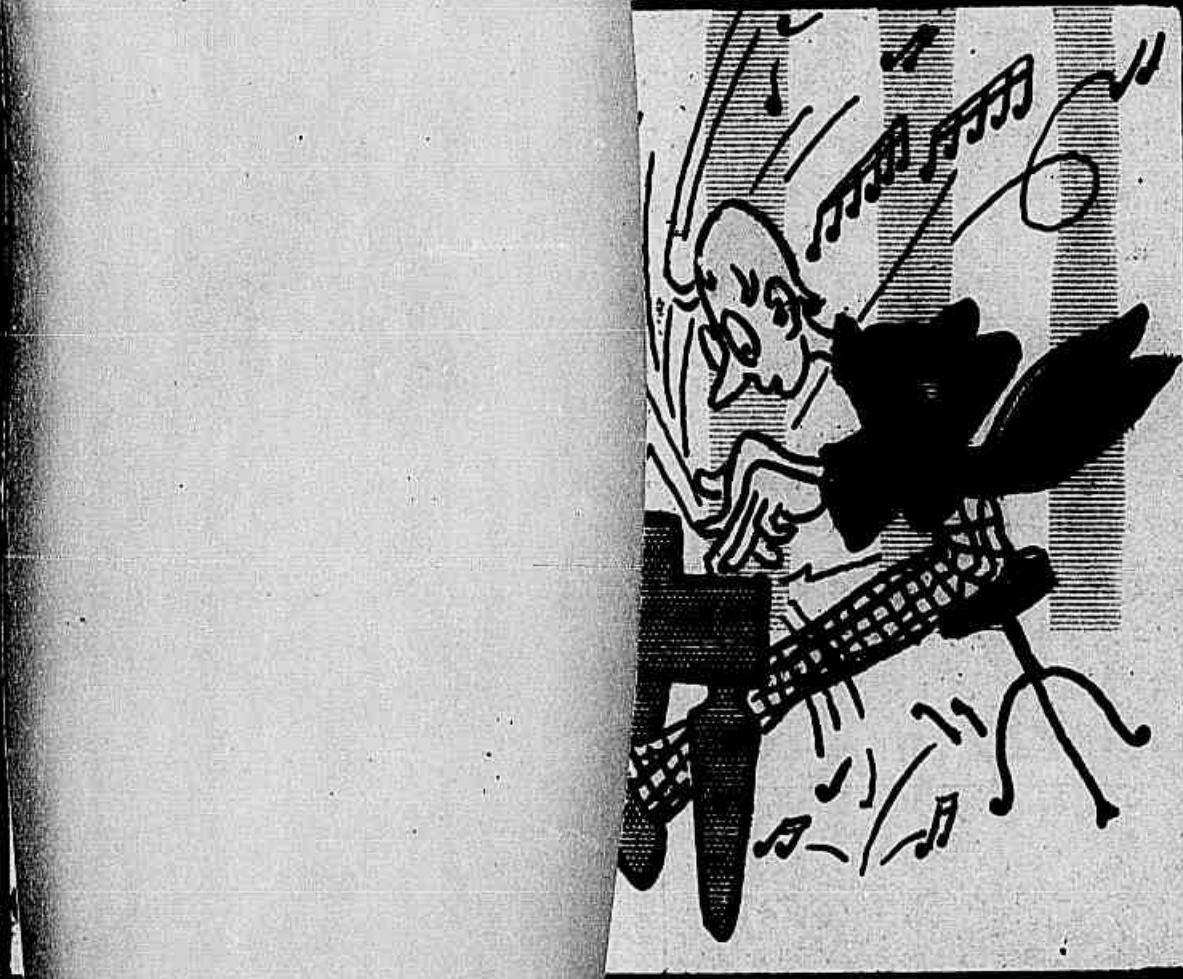
Janjão era um pianista extraordinario



ava ao piano...



... esquecia tudo. Martellava o teclado...



inhança doida.



Ele mesmo perdia o juizo...



... e acabava sempre assim.



EXPOSIÇÃO NACIONAL

Falta menos de um mez para a inauguração da grande Exposição Nacional, cuja abertura foi definitivamente fixada para o dia 11 do proximo mez de Agosto.

De ha muito que o grande certamente começou a interessar á população, que, em grande parte, tem accorrido ao local, admirando os elegantes e luxuosos edificios que alli estão sendo erguidos, as ruas bem calçadas e bem contornadas que alli foram delineadas, as pequenas praças elegantemente ajardinadas, o curioso passeio que liga, pela enseada a dentro, a praia da Saudade á colossal pedreira da Urca.

O que, porém tem sido extraordinariamente apreciado, e com

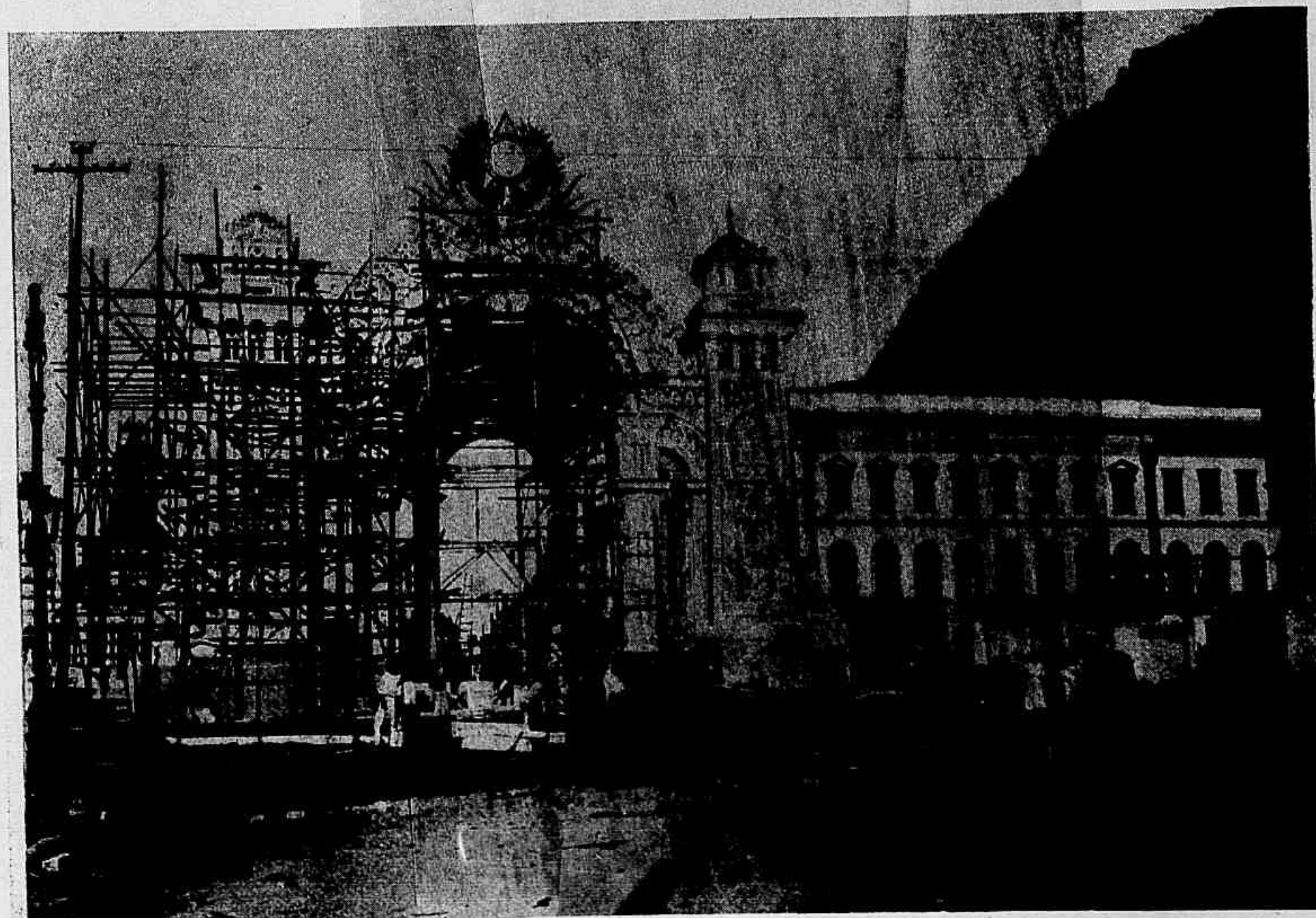
justa razão, é o grande terraço que fica ao fundo do local, dando para pleno Oceano Atlantico. Só a vista que dahi pôde ser admirada justifica e impõe uma visita.

Os edificios já estão, em quasi sua totalidade, com as obras principaes e mais trabalhosas, concluidas. Se alguns andaimes são vistos ainda aqui e alli — é que ainda ha necessidade da conclusão de ornamentos, de pinturas, de enfeites que emprestem ás fachadas um aspecto artistico e bello.

A antiga praia da Saudade está hoje transformada em uma formosa Avenida Beira Mar, sendo que foi possivel, devido á fraqueza com que as ondas alli chegam, a collocação de uma bonita



O «Chateau d'eau», ao centro do Palacio das Industrias

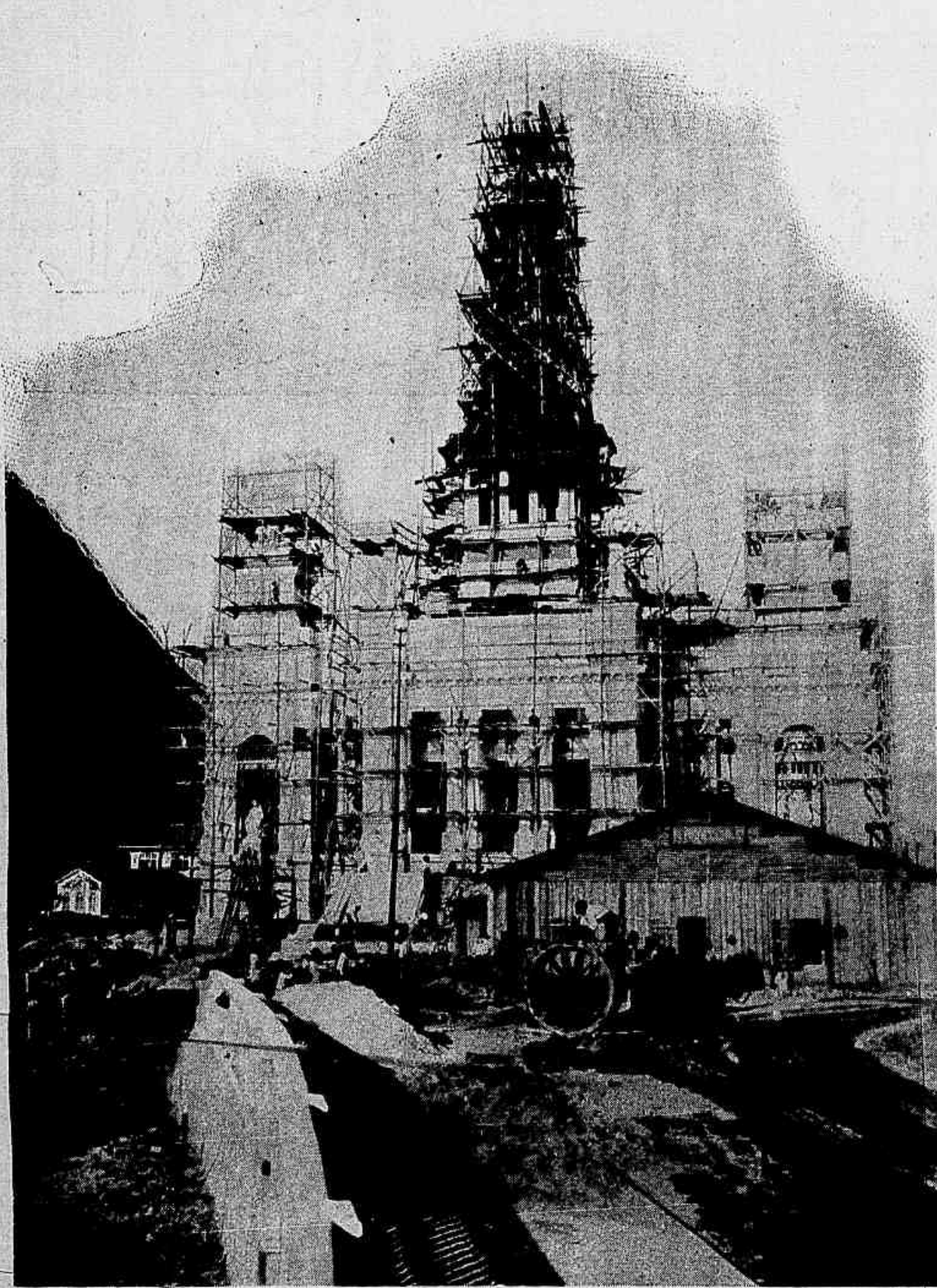


O portão de entrada no recinto da Exposição

balaustrada, em vez dos blocos de pedra trabalhada que forma o parapeito de toda a Avenida Beira Mar.

Accresce que, alli, o terreno tem grande elevação, de forma que domina-se completamente a paisagem, vendo-se perfeitamente toda a praia de Botafogo, com o Corcovado ao fundo; a entrada da enseada, com o morro da Viuva a um lado e os terrenos da fortaleza de S. João ao centro; o pavilhão de Regatas, o pavilhão Mourisco, formando tudo um conjuncto lindo, admiravel, mesmo para quem já está acostumado ás combinações maravilhosas da nossa natureza privilegiada.

Transposta a porta da Exposição, a qual é um arco de 25 metros de altura semelhante á Porta Triumphal da Exposição de Paris, em 1889, chama logo a attenção do visitante o soberbo edificio que se ergue á direita e que se destinava, outr'ora, á Escola Superior de Guerra.



Pavilhão do Estado de Minas Geraes

Está actualmente transformado por completo, nada fazendo antes que se trata do aproveitamento de um edificio que bem perto de 20 annos se achava abandonado.

As suas vastas salas estão actualmente decoradas com muito gosto e arte, e a sua fachada soffreu uma alteração que lhe emprestou extraordinaria belleza.

Os tres grandes salões de recepção foram decorados a Luiz XV. Serão expostos nesse edificio os productos de artes liberaes, os tecidos e alguns productos que não teem local especialmente designados.

No fundo desse palacio ha um jardim bem cuidado, erguendo-se ao fim, quasi encostado á base da grande pedra da Babylonia, o Pavilhão das Machinas, cuja construção obedeceu a um typo adequado.

Um dos successos da Exposição vai ser, com certeza, a grande cascata que foi construida ao centro do Pavilhão da Industria Fabril, antigo edificio da Escola Militar.

A agua jorrará alli de uma altura approximada de cinco metros, na proporção de 600 litros

por segundo, espalhando-se em seis bacias superpostas, até vir formar um grande lago que occupa não pequena superficie.

Em cima vão ser installados

dous repuxos gyratorios luminosos e dous repuxos fixos, os quaes atiram a agua á grande altura, na proporção de 100 litros cada um, por segundo.

Curiosas combinações feitas com a electricidade darão, á noite, a essa cascata, magnificos effeitos de luz, offerecendo mutações de minuto a minuto.

Sem duvida, essa cascata provocará merecidos applausos da multidão.

SECÇÃO RELIGIOSA

FESTA DO SANTISSIMO SACRAMENTO.

— A Veneravel Irmandade do Santissimo Sacramento, Santo Antonio dos Pobres e Nossa Senhora dos Prazeres realizou no domingo 12 do andante, com brilhantismo e esplendor extraordinario a festa do seu Divino Orago Santissimo Sacramento, com missa solemne ás 11 horas.

Officiou o vigario Revdmo. Padre Pedro Ribeiro da Silva, acolytado pelos Revdmos. Padres João Lyra Pessoa de Maria e Miguel Campos; sendo mestre de ceremonias o Revdmo. Conego Venerando da Graça.

Ao Evangelho, na tribuna sagrada orou o Revdmo. Padre Urbano Cecilio Martins, vigario da freguezia do Engenho Novo.

A orchestra, dirigida pelo maestro João Raymundo Rodrigues executou a bonita missa Espirito Santo; sendo os sólos e córos cantados por profissionaes.

O altar-mór, ricamente ornamentado, apresentava o lindissimo quadro da Instituição do Santissimo Sacramento, quadro este da Ceia do Senhor aos seus Apostolos.

Assistiram á missa solemne a Veneravel Irmandade do Santissimo Sacramento, Santo Antonio dos Pobres e Nossa Senhora dos Prazeres, acompanhada do provedor Sr. Evaristo Valle de Barros e muitos fieis.

Solemne *Te-Deum* foi entoado ás 7 horas da noite, com benção do Santissimo Sacramento, officiando o vigario Revdmo. Padre Pedro Ribeiro da Silva.

No côro a orchestra executou o *Te-Deum* de Santa Thereza.

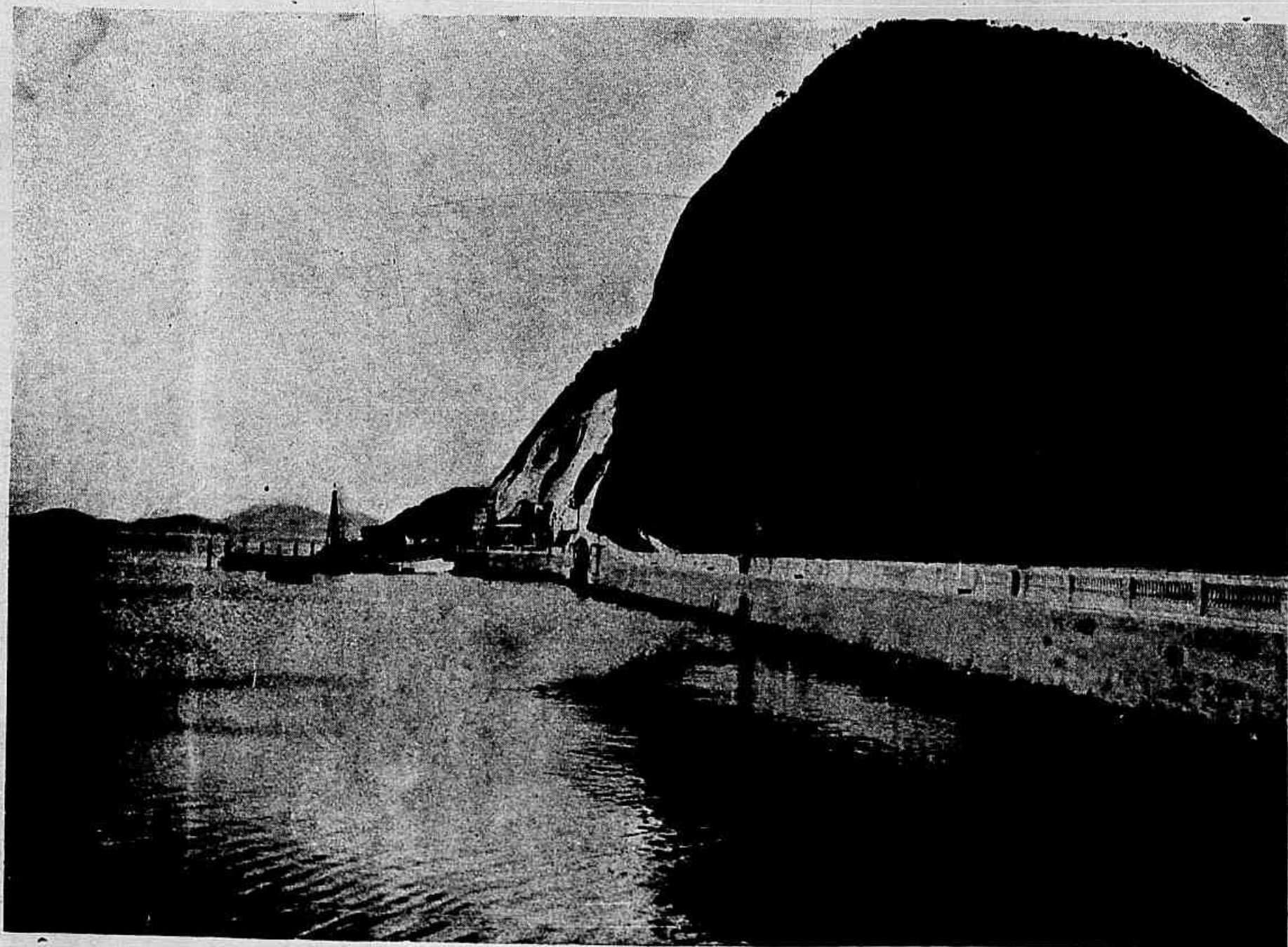
O templo achava-se brilhantemente preparado e ornamentado aos cuidados do activo sacristão-mór Sr. Joaquim de Almeida Pereira.

Esteve muito concorrido de fieis.

FESTA DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS — O Apostolado do Sagrado Coração de Jesus da Cathedral do Arcebispado, realizou na sexta-feira, 10 do fluente, com brilhantismo e magnificencia a festa do Sagrado Coração de Jesus com missa solemne ás 10 1/2 horas.

Officiou o Cura e Director Revdmo. Conego João Pio dos Santos, sendo diacono o Revdmo. Padre José Antonio Gonçalves de Rezende, subdiacono o Revdmo. Padre Epaminondas da Cunha Rollim e mestre de ceremonias o Revdmo. Padre Clodoveu Pinto.

Ao Evangelho, na tribuna sagrada, fez-se ouvir o erudito orador sacro o



A grande doca fechando o lago fronteiro ao recinto da Exposição

CLUB DE TIRO FEDERAL

Revdmo. Padre José Antonio Gonçalves de Rezende.

Sob a direcção da maestrina D. Francisca Romualda, a orchestra executou uma missa solemne.

A Ave Maria, foi cantada pela Sra. D. Nisia Baldraco, com acompanhamento de violino pela senhorita Arminda de Almeida.

O altar da imagem do Sagrado Coração de Jesus, onde foi celebrada a missa solemne, achava-se brilhantemente ornamentado de delicadas flores naturaes em profusão de um effeito maravilhoso.

A ornamentação esteve aos cuidados do zelador o Sr. Galdino Menna da Costa.

Assistiu á missa solemne o Apostolado do Sagrado Coração de Jesus.

Solemne *Te-Deum* foi entoado ás 3



A chegada dos socios do Club ao stand, no Realengo, para o concurso do domingo, 5 do corrente



Marechal Hermes da Fonseca, Ministro da Guerra e demais officiaes que assistiram ao concurso

horas da tarde, com benção do Santissimo Sacramento, officiendo o Cura Revdmo. Conego João Pio dos Santos.

FESTA DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS. — O Apostolado do Sagrado Coração de Jesus, da extincta Igreja de S. Joaquim, fez celebrar no domingo, 12 do andante, com extraordinario brilhantismo, na Igreja de No-sa Senhora da Lampadosa a festa do seu Divino Orago Sagrado Coração de Jesus, com missa solemne ás 11 horas.

Officiou o director Revdmo. Monsenhor Manuel Marques de Gouvêa.

Ao Evangelho na tribuna sagrada orou o Redvmo. Padre Olympio de Castro.

A orchestra a cargo do professor João Raymundo Rodrigues, foi regida pelo professor João Hygino de Araujo, sendo os sólos e côros cantados por professores,

No altar môr a lindissima imagem do Sagrado Coração de Jesus achava-se ricamente ornamentada de flores artificiaes.

Assistiram á missa solemne o Apostolado do Segrado Coração de Jesus da extincta Igreja de S. Joaquim e muitos fieis.

Solemne *Te-Deum* foi entoado ás 7 horas da noite, com benção do Santissimo Sacramento, officiendo o Redvmo. Monsenhor Manuel Marques de Gouvêa.

A orchestra executou o *Te-Deum* do maestro Francisco Manuel da Silva.

Na tribuna sagrada eloquentemente fez-se ouvir o Revdmo. Conego Antonio Pinto, vigario do Engenho Velho.

Recebemos os numeros de Junho ultimo da *Revista Escolar* do Instituto de Humanidades de Ceará e da *Revista da Associação Commercial do Maranhão*, órgão dos interesses do Commercio, Lavoura e Industria desse Estado.



Um grupo dos atiradores que tomaram parte no concurso

JOÃO PAULINO

129 CONCURSO

Enviaram soluções certas os amiguinhos seguintes:

1—Regina da Cunha Coutinho, rua Paula Mattos n. 41; 2—Ary Corrêa de Sá travessa D. Rosa n. 35; 3—Marietta Azevedo da Cunha, rua Paula Mattos n. 51; 4—Alzira Guimarães, rua Capitão Salomão n. 70; 5—Florizade Mendonça, rua Visconde do Rio Preto n. 23, Valença; 6—Esther Ruiz, rua Leoncio de Albuquerque n. 68; 7—Adelaide Rosa Roberto, rua Marquez de S. Vicente n. 27; 8—Eucharis Soares Pinto, rua Ypiranga n. 33; 9—Frederico A. Ferreira Passos, Soledade, Minas; 10—Ostragildo da Paixão Toledo, travessa do Aguiar n. 17; 11—Cyomara Pimentel travessa Mariz e Barros n. 6; 12—Pipio Lyses Delpim, rua Vinte e Quatro de Maio n. 221; 13—America de Souza Lima, rua Affonso Ferreira n. 8; 14—Luiz de Avelar Drummond, rua Uruguay n. 96; 15—Netheroy; 16—Mauricio P. de Souza, travessa D. Elisa n. 23; 17—Laura Mafrá Rio Comprido n. 145; 18—Nila de Oliveira, rua Sergipe n. B 3; 19—Oswaldo Machado de Azevedo, travessa Pedregas n. 35; 20—Jayme Machado de Aguiar, idem; 21—Olga Machado de Azevedo, idem; 22—Waldemar Carvalheira, rua Gonçalves Crespo n. 5; 23—Carlota Pinto Corrêa, rua Costa Lobo n. 6 A; 24—Carlos Bernardo de Azevedo, rua do Livramento n. 109; 25—Maria Santiago, rua Gomes Serpa n. 3; 26—Alberto de Almeida Lopes, rua do Livramento n. 66; 27—Odette Pinheiro Ramos, S. Pedro d'Aldeia; 28—Waldemar Candido do Sacramento, rua da Alfandega n. 308; 29—José Moraes, rua Marquez do Herival n. 63 Santos; 30—José Bruno, rua Ferreira Vianna n. 14; 31—Hylida Rosa da Costa, rua Conde de Bomfim n. 140; 32—Ida Berarducci, rua Barão de Itapetininga n. 48 A. S. Paulo; 33—Amanda Pinheiro, palácio Presidencial Bello Horizonte; 34—Elda Seraphini, rua Dr. Araújo Gondim n. 29 Leme; 35—Vivaldo Saraiva Vaz, rua Barão de Mesquita n. 8 F; 36—Pedro Clément, rua da Carioca n. 53; 37—Emilia Clément, idem; 38—Delphino Rodrigues de Oliveira, becco do Moura n. 2; 39—Adelaide Bustamante, rua S. Januario n. 125; 40—Sebastião Lopes da Costa, rua Senador Furtado n. 19; 41—Costa, rua Senador Furtado n. 18 F; 42—M. Luiza, rua Conde de Baependy n. 80; 43—Jorge Araújo, rua Voluntarios da Patria n. 36; 44—Dirceu Ribeiro de Lacerda, rua Souza Dantas n. 6; 45—Almerio Gomes da Silva, rua Senador Euzébio n. 256; 46—Luiza Costa becco do Moura n. 19; 47—Edmundo Bento de Faria, rua S. Luiz n. 28 A; 48—Odette da Costa Broto, rua Alvaro n. 24; 49—Waldemar de Almeida Franco, rua Visconde de Itaboraí n. 116 Netheroy; 50—Jayme José Ferreira, rua da Vista Alegre n. 10 D; 51—Carlota P. de Oliveira, hotel Alexandra, Laranjeiras; 52—Arthur Guttemberg de Oliveira, rua Carolina Revdner n. 15; 53—Lili Casquilho, rua Dr. Pedro Domingues n. 11; 54—Jacqueline Gusmão, rua do Mattoso n. 61; 55—Maria Martha, rua D. Marciana n. 67; 56—Adelina V. Guimarães Meyer; 57—Cecilia dos Santos, rua Pereira Nunes n. 24 B; 58—Walter Teixeira, rua Presidente Barroso n. 63; 59—Anna Jurema de Castro Brasil, rua Visconde de Itauna n. 33; 60—Donguinhas Dias Leal, rua Barão de Mesquita n. 8 F; 61—Maria do Carmo Dias Leal, idem; 62—Zaira Freitas, Avenida Copacabana, casa n. 15; 63—Euclides Guimarães, rua do Mattoso n. 15; 64—Oswaldina Lopes de Oliveira, rua Visconde de Uruguay n. 241; 65—Moreninha Camáz, rua Imperial n. 9 C; 66—Mario Adherbal de Carvalho, rua Leopoldo n. 32; 67—Sylvia Paulmann, rua Doutor Niemeyer n. 13 G; 68—Zelindo

* SORTEIO DO 129 CONCURSO *

1º PREMIO — DOUS MENINOS DANCANDO, COM MUSICA e retrato na galeria da Revista da Semana.

Foi sorteado o n. 1, REGINA DA CUNHA COUTINHO, rua Paula Mattos n. 47.

2º, 3º, 4º, 5º e 6º premios, retratos na galeria da Revista da Semana.

91, Laura Teixeira da Silva, rua Visconde de Itauna 91; 10, Ostragildo da Paixão Toledo, travessa Aguiar 17; 41, Jorge de Araújo, rua Voluntarios da Patria 36; 87, Lilina de Azevedo, S. Vicente de Paulo; 25, Alberto de Almeida Lopes, rua do Livramento 66.

Franco Braga, rua de S. Luiz Gonzaga n. 225; 67—Stella Garcia da Silva, rua de S. Clemente n. 23; 68—Constantina Pinto Vieira, rua Barão de Itapagipe n. 109; 69—Nenem Teixeira, rua da Carioca n. 83; 70—Olga Lascance de Abreu, rua José Bonifácio n. 28, S. Domingos; 71—Rosa Fernandes de Oliveira, rua do Cattete n. 204; 72—Amasyles Socrates, rua Victor Meirelles n. 14; 73—Inah de Paula Costa, rua Visconde de Sapucahy n. 173; 74—Aracy de Queiroz Carvalho, rua Haddock Lobo n. 99; 75—Tasso Doria, Fortaleza de Santa Cruz; 76—Paulo Lima, travessa Rio Grande do Norte; 77—Mario Drouhins de Mello, rua de S. Francisco Xavier n. 183; 78—Armando Gaudencio, rua do Pinheiro n. 25; 79—Olga Mascarenhas, rua Tres de Janeiro n. 8; 80—Amelia Mafrá, rua Oliveira n. 10; 81—Rosa Freire Coelho, rua Barão de Itapagipe n. 26; 82—Heitorlydy Vieira Pinto, rua Sorocaba n. 83; 83—Hilka Brant, Bello Horizonte; 84—Mario Petra de Barros, rua Sergipe n. 1 B; 85—João da Motta Oliveira, rua Itapirú n. 48; 86—Leonor dos Santos Araújo, rua Barão de Mesquita n. 21 G; 87—Lilina de Azevedo, S. Vicente de Paulo; 88—Adelia dos Santos Araújo, rua Barão de Mesquita n. 21 G; 89—Isaura Henriques Martins, rua Luiz de Camões n. 7; 90—Alzira Henriques Martins, rua Luiz de Camões n. 7; 91—Laura Teixeira da Silva, rua Visconde de Itauna n. 91; 92—Alvaro Fornaghi, rua de S. Christovam n. 154; 93—Guilhermina Ludovina Vieira, rua do Livramento n. 153; 94—Camillo Garcia da Silva, rua de S. Clemente n. 23; 95—Odette de Figueiredo Barbosa, rua D. Maria Caetana; 96—Rosa Janotti, rua Petropolis n. 10; 97—Orolaide Sampaio, rua Piahy n. 5; 98—Luzia Lisboa Robichez, rua do Mundo Novo n. 2; 99—Arlindo Mariz Garcia, rua Camarista Meyer n. 5; 100—Paulino Pinheiro Baptista; 101—Alaide Tosta, rua Marechal Rangel n. 55; 102—Edilia Morrissy, Hotel Inglez; 103—Pedro e Julio, rua Commandante Maurity n. 9; 104—Isolina Pedra, rua Henrique Dias n. 3; 105—Djanira Celestina Palm, rua da Harmonia n. 1; 106—Manuel Garcia, praia das Saudades n. 1; 107—Decio do Rego Martins Costa, rua de S. Francisco Xavier n. 122; 108—Ayrde Pires Martins Costa, rua de S. Francisco Xavier n. 122; 109—Mario Sá, rua dos Coqueiros n. 4 B; 110—Adelaide Chaves, Curato de Santa Cruz; 111—Nelson Rodrigues de Souza, travessa Muniz Barreto n. 1; 112—Zenith Magalhães, estação Deodoro; 113—Docilia da Conceição, rua dos Andradas numero 13; 114—Edméa Augusta de Souza, Vargem da Villa Rica numero 1; 115—Tanny Fernandes, rua Senhor dos Passos n. 118; 116—Renée Gelabert, rua Santa Luzia n. 9; 117—Ottilia Monteiro, rua de Santo Amaro n. 40; 118—Nair da Costa e Silva, rua da Harmonia n. 1; 119—Maria de Castro, travessa das Flores n. 3; 120—Olgina Durão, rua Duque Estrada Meyer n. 19; 121—Frederico Mendes de

Moraes Filho, rua do Cattete numero 155; 122—Herminia Durão, rua Duque Estrada Meyer n. 19; 123—Georgeta Miranda Fortes, rua Victor Meirelles n. 25 A; 124—Deoclecio Nunes Machado, estação de Bangú; 125—Ary Augusto Marques, rua Visconde de Sapucahy n. 53; 126—Francisco Antonio, rua Estacio de Sá n. 50; 127—Noemia Guedes, rua Frei Caneca n. 117; 128—João José Ferreira, rua do Cotovello n. 31 A; 129—Lypsie Thide Santarem, rua Barão de Bom Retiro n. 23; 130—Ziquitonha Barbosa, rua do Campinho n. 19; 131—Mansos Soares Bandeira, rua da Conceição n. 113; 132—Cantídio do Amaral e Silva, rua Bethencourt da Silva n. 11; 133—Arnaldo Lima da Fonseca, rua Viscondessa de Pirassinunga numero 76; 134—Aureliano Lima, 135—Amelia Pastor, Bangú; 136—Angelino Caruso, rua de Sant'Anna n. 2; 137—Alzira Pereira Senra; 138—Maria José de Freitas, rua do Campinho numero 21; 139—Celestino Suzauti, ladeira João Homem n. 55; 140—Augusto Henrique Menezes, de Mesquita, rua de S. Francisco Xavier n. 85; 141—Alda de Macedo Cavalcanti, rua Barão de Iguatemy numero 39; 142—Rosinha Portella, travessa Onze de Maio n. 27; 143—Waldemar Corrêa, rua de São Martinho n. 4; 144—Djanira Ferreira Alves, rua Almirante Tamandaré n. 11; 145—Zilda José de Mattos, rua Maranhão n. 6; 146—Wellington Canuto, rua D. Marianna n. 56; 147—Eurydice Schuller Teixeira, rua Dr. Pessoa de Barros n. 51; 148—Renée Passos, Sumidouro, Estado do Rio; 149—Waldemar Travassos, rua Moura n. 19; 150—Humberto Juracy de Macedo Silva, rua General Bento Gonçalves n. 9; 151—Edith Pereira, rua Senador Euzébio n. 240 A; 152—Moacyr Gomes de Abreu, rua Visconde de Sapucahy n. 191; 153—João Algemiro da Costa, rua Barbosa n. 11; 154—Moacyr Gomes de Abreu, rua Visconde de Sapucahy n. 191; 155—Fernandina Travassos, Piedade; 156—Julietta Benter da Costa, Piedade; 157—Raul Cruz Santos, rua Humaytá n. 7; 158—Oswaldo Guimarães, rua D. Carolina n. 10 A; 159—Edgard, rua D. Carolina n. 10 A; 160—Centirio da Costa, rua Florentina; 161—Angela Leite de Andrade, rua Manuel Alves n. 15; 162—Maria Leite de Andrade, idem; 163—Irene da Fonseca, rua Escobar n. 25 C; 164—Gilberto Mallet, rua Camerino n. 93 A; 165—Roldão Alves do Nascimento, ladeira da Gloria n. 2; 166—Georgina da Silva, rua Ypiranga n. 4; 167—Oswaldo Jurandyr de Macedo Silva, rua General Bento Gonçalves n. 9; 168—Yayá Coelho Dias, rua Mathews n. 23; 169—Victorino Lopes Sampaio, rua Visconde de Itamaraty n. 2 B; 170—Faustino Benter da Costa Cascadura; 171—João Ribeiro, rua Malvino Reis; 172—Bellinha Araújo, rua dos Artistas n. 8; 173—Henrique José Martins, rua Viscondessa de Pirassinunga n. 58; 174—Maria Maia, rua Barão de Bom Retiro n. 20; 175—João Vieira Agares, rua Salgado Zehna n. 9 D; 176—Celestino Ba-

rata da Silveira, rua Senhor dos Passos n. 63; 177—Helena Peixoto, rua Botafogo n. 47, Piedade; 178—Irinéa Marcondes Vicente, rua General Bruce n. 25; 179—Maria do Carmo Florovanti, Avenida Central; 180—Adelia Valença de Lemos, rua de S. Luiz Gonzaga n. 226 B; 181—Antonio Novaes, rua de S. Clemente n. 134 A; 182—Edith Corrêa de Sá, rua de S. Martinho n. 4; 183—Alexandrina de Souza, rua de S. Francisco Xavier numero 71 A; 184—Ondina Montani, rua Mauá n. C 1; 185—Naná, rua de S. Clemente n. C 1; 186—Olinda da Fonseca, rua Emilia n. 11; 187—Dulce Kunitz, rua do Cattete n. 229; 188—Albertina Macedo, rua Dr. Garnier n. 29; 189—Francisco C. de Albuquerque, rua Barão de Amazonas n. 203; 190—Arthur Alves Pereira, rua Capitão-Mór n. 41; 191—Optaciano Alves do Valle, rua da Misericórdia n. 60; 192—Edith Nogueira, rua Cupertino n. 33; 193—Jandyra Nogueira, idem; 194—Alcina do Couto e Mello, Maxambomba; 195—João C. Balthazar da Silveira Junior, rua Real Grandeza n. 33; 196—Helena Rocha do Amaral, ilha de Paquetá; 197—Leonor Borges Nogueira, rua do Costa n. 101; 198—Aurora, idem; 199—Isolina Rosa Mignon, rua D. Feliciano n. 121; 200—Gustavo de Abreu, travessa da Universidade n. 1 E; 201—Octacilia dos Santos Motta, rua do Senado n. 212; 202—Mario Fernandes Netto, rua Cunha Barbosa n. 33; 203—Maria Pia, rua de S. Diogo n. 227; 204—Lyses Melgaço, rua da Matriz n. 6 Engenho Novo; 205—Oswaldo da Silva Costa, rua D. Carolina Reyndner n. 61; 206—Sahra Antunes Leite, Villa Visconde de Moraes n. 20; 207—Josepha Lopes de Medeiros, rua do Riachuelo n. 134; 208—Melanie Saxe, rua da Luz; 209—Aracy Ramos, rua Visconde de Itauna n. 77; 210—Arnaldo Monteiro, rua do Espirito Santo; 211—Nair Fortuna; 212—José Dias Braga, rua do Espirito Santo; 213—Magdalena Marques Padilha, rua da Saude; 214—Isaurinha Ferreira, rua Visconde de Itauna n. 77; 215—Alcides Pereira, rua Malvino Reis n. 68; 216—Dulce Casquilhos, rua Dr. Domingues; 217—Arthur Louro, rua Pinto Azevedo n. 2 G; 219—Maria de Lourdes Leite, Villa Visconde de Moraes; 220—Emilia Pereira, rua Malvino Reis n. 68; 221—Maria Miranda, rua Haddock Lobo n. 104; 222—Antonio Silva, rua Vinte e Quatro de Maio n. 76; 223—Olga Louro, rua Pinto de Azevedo n. 2 G; 224—Augusto Silva, rua Machado Coelho n. 15; 225—João Dias Braga, rua do Espirito Santo; 226—Waldemar Vieira de Souza, rua da Floresta n. 39; 227—João José da Silva, rua Machado Coelho n. 15; 228—Hercilia Leite, Villa Visconde de Moraes; 229—Ambrosina Roberto da Silva, beco sem Sahida n. 4; 230—Gretches Dias Braga, rua do Espirito Santo; 231—Edgard Leite, Villa Visconde de Moraes; 232—Noterno de Paiva, rua Figueiredo n. 2; 233—Maria de Lourdes Sammartin, rua Marquês de Santos n. 16; 234—Lucilia Nazareth, travessa do Barbosa n. 18; 235—Eponina Calleaux, rua Senador Candido Mendes n. 5; 236—Alzira Sammartin, rua Marquês de Santos n. 16; 237—Alvaro Delphino da Costa, rua Benedicto Hyppolito n. 5; 238—Paulo Sammartin, rua Marquês de Santos n. 16; 239—Maria Nazareth, travessa do Barbosa n. 18; 240—Nilton do Sacramento, rua Vinte e Quatro de Maio n. 227; 241—Olympio Delphino da Costa, rua Benedicto Hyppolito n. 5; 242—Beatriz Sammartin, rua Marquês de Santos n. 16; 243—Zahra Leite, Villa Visconde de Moraes; 244—Alayde Calleaux, rua Senador Candido Mendes n. 5; 245—Ary Bartholomeu, rua Presidente Barroso n. 138; 246—José Carlos Levrero, rua Dr. Pedro Domingues n. 11; 247—Carlinda Casquilhos, rua Nossa Senhora de Copacabana n. 1 F; 248—Oswaldo Toussaint, rua Se-

REVISTA DA SEMANA

APATHIA



— Eptão chefe, já não se conta comigo?
-- Minha boa amiga, agora sou todo Kaiser e Exposição!...
Depois...

LOTÉRIAS DA CAPITAL FEDERAL

Extrações publicas sob a fiscalização do Governo Federal ás 2 1/2, e aos sábados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaboraity 9.

HOJE --- Sábado 18 --- HOJE
183-2ª

50:000\$000

Por 3\$200

100:000\$ Sábado,
25do corrente

Por 1\$600 — 179-2ª

Grande e extraordinaria Loteria Federal
SABBADO 8 DE AGOSTO

200:000\$000

187-2ª — 7\$900

Nos preços acima acha-se incluído o sello adhesivo.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes, Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 10 nesta capital, acompanhados de mais 700 réis para o porte do correio.

Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionais do Brasil, caixa 41, rua Primeiro de Março n. 38, Rio de Janeiro.

NOTA—Os premios superiores a 200\$, em virtude de lei, estão sujeitos ao desconto de 5 %.

ARISTOLINO

Caspa, Calvicie Precoce
e Queda dos Cabellos

O unico especifico para cural-as é o
SABÃO ARISTOLINO
do OLIVEIRA JUNIOR

Excita o bulbo piloso, dá brilho aos cabellos e barba, perfumando-os sem estragar a pelle.

DEPOSITO : **Araujo Freitas & C.** — Rua dos Ourives n. 114



EU ERA ASSIM



CHEGUEI A FICAR QUASI ASSIM

Soffria horrivelmente dos pulmões: Mas graças ao **Xarope Peitoral de Alcatrão e Jatay** preparado pelo pharmaceutico **Honorio do Prado**, o mais poderoso remedio contra tosse, bronchites, asthma, rouquidão e coqueluche.



CONSEGUI FICAR ASSIM



Completamente curado e bonito

VIDRO 2\$000

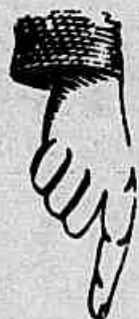
MARCA REGISTRADA

DEPOSITARIOS

GODOY FERNANDES & PAIVA

74 Rua de S. Pedro 74

Exposição internacional de Milão—1906



Premiada com Medalla de ouro

ACABARAM-SE

AS

POMADAS

os unguentos e sabões medicinaes que são velhas e anachronicas formulas que não estão mais á altura dos tempos modernos, além de serem compostas de gorduras rançosas e potassa irritante e caustica.

USAE

LU DO DR. EDUARDO FRANÇA

PREÇO

3\$000

GO

REMEDIO SEM GORDURA

das, empigens, frieiras, suores dos pés, assaduras, manchas, tinha, sarna, sardas, brotoejas, gonorréas, etc.

LI

cura eficaz das molestias da pelle, feridas

NA

Depositarios no Brasil

ARAÚJO FREITAS & C.

Rua de S. Pedro 90

NA EUROPA:

CARLO ERBA

MILÃO

CURA RAPIDA E EFFICAZ COM A LEGITIMA

Salsa, Caroba e Manacá

de **Eugenio Marques Hollanda**



MARCA REGISTRADA

PRIMEIRO GRANDE PREMIO

E' o mais antigo e o mais procurado dos depurativos brasileiros.

Depositarios geraes: **ARAÚJO FREITAS & C.**

Rua dos Ourives 114

RIO DE JANEIRO

Em S. Paulo: **BARUEL & C**

Vidros e meios vidros

Conhecida desde 1861

EVITAR AS IMITAÇÕES

Approvada na Europa e no Rio da Prata.

Premiada com medalhas de ouro de 1ª classe pelas exposições: Fluminense em 1879, Academia de Paris de 1881, Allema de 1882, Berlim de 1886, Universal de Paris de 1889 e pela do Rio da Prata com o

XAROPE

E ANEICO COMPOSTO

Cura rapida e eficaz das tosse, constipações, coqueluches, bronchites, asthma e influenza.

O mais poderoso medicamento para combater todas as molestias do peito. Prepara-se na pharmacia **Bragantina**.

Rua Uruguayana n. 81

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias

Actrizes que sobem

A aristocracia ingleza que é, como se sabe, a mais empertigada e a mais severa do mundo, está sendo de tal modo invadida pelas *estrellas* de theatro que, a continuar assim, não fica por ser aristocrática nenhuma actriz com um nome applaudido.

Anna Robinson, que o publico londrino tão entusiasticamente festejou, é hoje Condessa de Rocelin; Rosa Boote passou a ser lady Hadfont; Rachel Benidge converteu-se em lady Clonmell; May Johe chama-se actualmente lady Hope; Gonnig Gilchrist transformou-se na Condessa de Cokney, etc.

No anno corrente já se realizaram os casamentos de duas actrizes: Eva Carington com o aristocrata Clifford, e Donnelly com o moço fidalgo Ashbuston.

Agora outro enlace está annuciado, o da linda e graciosa artista Camilla Clifford com Henrique Synahurst Bruce, alferes do regimento de Hampshire, filho do illustre Aberdeen. No paiz dos preconceitos e das leis mais puritanas, as actrizes sobem.



— O senhor tem
ahi um vintem tro-
cado?

— O' me ni no,
você, algum dia,
ouviu fallar e m
vintem? Uma moe-
da tão antiga que
desappareceu da
moda!

UM NOVO JOGO

Chama-se o «chapéo de meu primo» e vem da America.

Com um chapéo de feltro molle e bengalão ha com que entreter uma roda.

Os jogadores collocam-se em circulo, deixando um espaço de dous a tres metros entre cada pessoa. Um jogador põe na ponta da bengala o chapéo, ao qual imprime gradualmente, depois de ter elevado um pouco o braço, um vivo movimento de rotação.

Quando o chapéo está em giro, basta um bote secco dextramente dado, para simultaneamente o atirar ao ar e em direcção obliqua para o lado da pessoa á direita, que o recebe na ponta de sua bengala. Novo movimento de rotação, novo bote secco e o chapéo faz o giro pelo circulo.

Os americanos, sempre praticos, accrescentam que é preciso ter cuidado de arredondar as pontas das bengalas para não furar o feltro.

Ourivasaria "CHRISTOFLE"

Uma Só e Unica Qualidade

A Melhor

Para obtela e tambem
EXIJA-SE esta Marca



o Nome "CHRISTOFLE"
sobre cada peça.

BORO BORACICA

Pomada milagrosa para cura de darthros, empigens, eczemas, assaduras nas crianças e o terrivel ozagre.

Para as molestias da pelle não tem rival a Boro Boracica.

DEPOSITO GERAL

Drogaria Pacheco

Phonographos "VICTOR"

Velocipedes, pennas-tinteiros (de fonte), Artigos para Sports, Albuns para cartões postaes, etc. Tudo necessario para divertimentos em casa e ao ar livre.

PEÇAM CATALOGOS E CIRCULARES

Compro sellos antigos carimbados de qualquer paiz

E SC REVAM A

John C. Cooper

38 PETERS PLACE

* RED BANK, NEW-JERSEY — E. U. A. *

*PREÇOS DAS ASSIGNATURAS

DO JORNAL DO BRASIL
DA REVISTA DA SEMANA

Por anno, 30\$, por semestre, 16\$000.
Para o exterior por anno 60\$000.

Edição semanal illustrada do JORNAL DO BRASIL

Por anno, 18\$, por semestre, 8\$000 e para o exterior: por anno, 20\$000.

ELIXIR MASTRUÇO

O mais poderoso medicamento presentemente descoberto no Brasil.

A coqueluche é curada radicalmente em poucos dias. As tosse rebeldes, as bronchites recentes e chronicas, a influencia e a asthma não resistem a este maravilhoso preparado; na fraqueza pulmonar e principalmente nas hemoptyses, e em muitos casos de tuberculose, as curas têm sido verdadeiros milagres.

Além disso o nosso Elixir é um tonico poderoso, de gosto agradável, e não contém narcotico de especie alguma, tornando-se por isso inoffensivo. Só quem o não experimentou é que poderá duvidar do que acima affirmamos. — Em todas as drogarias e pharmacias e no deposito geral. — Godoy Fernandes & Paiva, rua S. Pedro 74.

As Melhores Lanchas Automóveis.

THE BUFFALO, GAZOLINE MOTOR CO.

THE NIAGARA MOTOR BOAT CO.

UNICOS AGENTES E REPRESENTANTES NO BRASIL
The United States Mfg. and South American Trading Co. S.C.R.L.

54, 2º andar, R. Gonçalves Dias—RIO DE JANEIRO

